

## Sumário

Actividade em 1998	1
Características marcantes de 1998	2
Captação	3
Financiamentos na União Europeia	4
Financiamentos nos países candidatos	6
Financiamentos noutros países terceiros	7
Aumento de capital	8
<b>Lista dos projectos financiados na União Europeia</b>	<b>9</b>
<b>Lista dos projectos financiados nos países candidatos</b>	<b>22</b>
<b>Lista dos projectos financiados noutros países parceiros</b>	<b>24</b>
<b>Novo logotipo do BEI</b>	<b>28</b>



## Actividade em 1998

### *BEI financia modernização da Europa e prepara o caminho para o novo milénio*

■ Em 1998, o Banco Europeu de Investimento, a instituição financeira da União Europeia, reforçou o seu papel na preparação da Europa para o início do milénio.

As actividades, tanto de captação de fundos, como de concessão de empréstimos, atingiram um volume recorde de cerca de EUR 30 000 milhões, e concentraram-se

na preparação da introdução do euro e no apoio a investimentos tendentes a promover a modernização e o crescimento, e a facilitar o futuro alargamento da UE. Para poder dispor de uma margem de manobra suficiente no início do próximo milénio, o Banco aumentou o seu capital para EUR 100 000 milhões, a partir de 1 de Janeiro de 1999.

No mercado de capitais, em que goza do estatuto de maior emitente internacional do mundo, o BEI prosseguiu a sua estratégia de promoção do euro e contribuiu para o lançamento com êxito da nova divisa, constituindo fundos volumosos e muito diversificados em euros. Lançou emissões obrigacionistas de referência denominadas em euros

«A diversidade e o volume dos financiamentos do Banco em 1998 reflectem o seu papel-chave na promoção do bem-estar económico e social, não só dos Estados-membros da União actual, mas também da União alargada do futuro. Com a nossa estratégia de captação dirigida para o euro, contribuímos para assegurar o lançamento com êxito da UEM; e o desenvolvimento dos financiamentos no âmbito do Programa de Amesterdão, destinados à concessão de capitais de risco a PME e a investimentos em projectos de capital humano, contribuiu de uma forma significativa para manter a dinâmica da iniciativa do Conselho Europeu relativa ao Crescimento e ao Emprego. No exterior da União, o Banco reforçou significativamente o apoio a investimentos tendentes a facilitar a preparação dos países candidatos da Europa Central e Oriental e de Chipre para a adesão à União. O importante papel do BEI foi reconhecido da forma mais pragmática pelos Estados-membros, quando acordaram por unanimidade em aumentar o capital subscrito do Banco, facultando-lhe uma base sólida para o prosseguimento das suas actividades no início do próximo milénio.»

Declaração de Sir Brian Unwin, quando da apresentação dos resultados do exercício de 1998

*Sir Brian Unwin,  
Presidente do BEI  
e do seu Conselho  
de Administração*



## Características marcantes de 1998:

- **Financiamentos:** EUR 29 500 milhões (+13%), dos quais EUR 25 000 milhões foram concedidos na UE.
- **Captação:** quase EUR 31 000 milhões (+30%) lançados no mercado de capitais em 20 divisas diferentes.
- **Estratégia financeira do euro dinâmica e inovadora:** metade da captação (EUR 15 000 milhões) em obrigações denominadas em euros ou euro-confluentes; lançamento do primeiro programa global de papel comercial de sempre, no valor de EUR 5 000 milhões.
- Implementação rápida do **Programa de Acção Especial de Amesterdão (PAEA)** de apoio ao crescimento e ao emprego.  
Desde o seu lançamento em Novembro de 1997:
  - aprovação de **financiamentos em capitais e quase-capitais no valor de EUR 560 milhões**, destinados a **pequenas e médias empresas (PME)** inovadoras, com grande potencial de crescimento e criadoras de emprego, através de instituições financeiras parceiras especializadas em todo os Estados-membros da UE;
  - aprovação da concessão de EUR 3 000 milhões para projectos nas áreas mão-de-obra-intensivas, essencialmente de «capital humano», da educação e da saúde;
  - aprovação da concessão de EUR 3 800 milhões para projectos de renovação urbana.
- Prosseguimento do grande apoio às **PME**: EUR 2 400 milhões ao abrigo dos **empréstimos globais tradicionais** negociados com bancos parceiros, em favor de 8 500 iniciativas de PME.
- Aprovação da concessão de EUR 8 200 milhões para **redes trans-europeias (RTE)** de transportes, telecomunicações e energia na UE, dos quais EUR 3 400 milhões para as telecomunicações; EUR 1 500 milhões adicionais para projectos de ligação da União a países parceiros na Europa Central e Oriental. O total aprovado desde 1993 para RTE e projectos infra-estruturais relacionados ascende a EUR 56 000 milhões.
- Aumento dos financiamentos (para EUR 17 000 milhões) destinados a **regiões desfavorecidas**: 72% do total das verbas na UE.
- Grande surto dos financiamentos (para EUR 2 400 milhões +60%) nos **países candidatos** da Europa Central e Oriental e em Chipre, facilitado pela nova linha de crédito de pré-adesão.
- Duplicação dos financiamentos nos países ACP e na **República da África do Sul**, para EUR 700 milhões.
- Grande aumento do capital do Banco (+ de 60%) para EUR 100 000 milhões, o que eleva o coeficiente de endividamento para EUR 250 000 milhões.

e euro-confluentes, no valor de EUR 15 000 milhões, que cobrem toda a curva de rentabilidade, incluindo uma emissão global em euros colocada simultaneamente na Europa, na América e na Ásia, e a primeira emissão obrigacionista genuinamente em euros.

Este ano, o Banco iniciou a redenominação da dívida viva em euros e prevê constituir, até meados de 1999, uma massa crítica de dívida em euros de mais de EUR 50 000 milhões. O BEI prevê lançar este ano emissões no valor de EUR 30 000 milhões, 60% das quais denominadas em euros, reforçando a sua posição de maior emitente não soberano da Zona Euro.

A maior parte dos recursos levantados no mercado de capitais destinou-se a financiar investimentos sólidos que promoviam a modernização e o crescimento da União Europeia e favoreciam o desenvolvimento com êxito da UEM.

No que toca ao Programa de Acção Especial de Amesterdão (PAEA), o Banco deu uma atenção especial à promoção da indústria de capitais de risco europeia, para apoiar as actividades das pequenas e médias empresas, pilar essencial do crescimento e do emprego na Europa.

Desde Novembro de 1997, o BEI aprovou a concessão de EUR 560 milhões para financiar com capitais e quase-capitais pequenas empresas com grande potencial de crescimento. Além disso, concedeu também em 1998 EUR 2 400 milhões para investimentos de pequenas e médias empresas, em colaboração com parceiros do sector bancário de todos os Estados-membros da União.

Desde Novembro de 1997, e ainda no âmbito do PAEA, foi aprovada a concessão de EUR 3 000 milhões para novos investimentos em capital humano, nas áreas da saúde e da educação, e EUR 3 800 milhões para cerca de 40 projectos e programas de renovação e desenvolvimento de áreas urbanas e outros projectos ambientais.

No exterior da União, o Banco reforçou o apoio às políticas comunitárias de cooperação e ajuda financeira a países terceiros, de que se destaca a verba de EUR 2 400 milhões concedida

nos países da Europa Central e Oriental candidatos à adesão e em Chipre. Com este montante, que foi reforçado com a criação em Janeiro de 1998 da nova linha de crédito de pré-adesão, o Banco tornou-se a principal fonte de financiamento internacional nestes países.

## Captação

### Estratégia de preparação para o euro

Em 1998, o BEI teve um desempenho muito marcado nos mercados de capitais internacionais com a sua estratégia de promoção do euro dinâmica e inovadora, destinada a acelerar a criação de um mercado do euro diversificado e com grande liquidez antes do advento da UEM.

Em 1997, o Banco adoptou uma estratégia de promoção do euro que previa a emissão de obrigações denominadas em euros ou euro-confluentes, tendentes a desenvolver uma curva de rentabilidade futura para o euro.

Em 1998, as emissões em euros ou euro-confluentes ascenderam ao contravalor de EUR 15 000 milhões, incluindo as divisas da zona euro DEM, FRF, ITL, ESP e PTE e também as divisas «pré-in» GBP e GRD. Com os EUR 6 000 milhões já emitidos em 1997, o total de emissões em euros ou euro-confluentes atingiu os EUR 21 000 milhões, variando os vencimentos entre 5 e 30 anos.



A captação caracterizou-se também pelo lançamento em Fevereiro da primeira emissão «global» em euros do BEI, no valor de EUR 2 000 milhões, que foi colocada simultaneamente nos mercados europeu, americano e asiático, e o lançamento em Dezembro da primeira emissão genuinamente em euros, no valor de EUR 1 000 milhões, com a data de pagamento de 7 de Janeiro de 1999. Tratou-se da primeira transacção de rendimento fixo em que

### Desdobramento das emissões lançadas

(em M EUR)

	Antes swaps:		Após swaps:	
EUR	4 700	15,2%	4 754	15,4%
DEM	2 854	9,2%	4 559	14,7%
ITL	4 116	13,3%	4 116	13,3%
ESP	357	1,2%	1 102	3,6%
FRF	696	2,2%	847	2,7%
PTE	74	0,2%	395	1,3%
FIM	0	0,0%	128	0,4%
LUF	49	0,2%	0	0,0%
Total				
Euro-11	12 846	41,4%	15 902	51,4%
GBP	7 949	25,6%	8 069	26,1%
GRD	255	0,8%	255	0,8%
SEK	120	0,4%	120	0,4%
DKK	0	0,0%	30	0,1%
Total				
Pré-in	8 324	26,9%	8 474	27,4%
Total UE	21 170	68,3%	24 376	78,7%
USD	9 005	29,0%	6 451	20,8%
NOK	60	0,2%	60	0,2%
ZAR	344	1,1%	29	0,1%
HUF	28	0,1%	28	0,1%
CZK	64	0,2%	11	0,0%
TWD	170	0,5%	0	0,0%
CAD	62	0,2%	0	0,0%
HKD	59	0,2%	0	0,0%
JPY	28	0,1%	0	0,0%
EEK	9	0,0%	0	0,0%
Total				
não UE	9 831	31,7%	6 579	21,3%
TOTAL	31 001	100,0%	30 955	100,0%

se previa a realização de todos os pagamentos em euros.

O Banco emitiu o primeiro programa global de papel comercial de sempre, no valor de EUR 5 000 milhões, que substituiu todos os programas em ECU, GBP, ITL, NLG e USD, e permitiu-lhe aceder à maior gama de investidores possível.

### *Redenominação da dívida*

A estratégia dinâmica e inovadora adoptada pelo BEI para a promoção do euro visa a criação de uma massa crítica de dívida viva em euros. Desde 1 de Janeiro de 1999, o BEI pôs em prática um sistema de redenominação da sua dívida em divisas dos países participantes, tendo já convertido automaticamente em euros a dívida em ecus.

Também deverá converter a dívida expressa em euro-confluentes em euros nas primeiras três datas de redenominação de 1999. Em Junho de 1998, o Banco lançou um programa de oferta de permuta de dívida em divisas dos países participantes por dívida em euros ou em euro-confluentes. Com estas operações, o Banco poderá dispor em meados de 1999 de um volume de dívida em euros superior a EUR 50 000 milhões, o que significa que atingirá o seu objectivo de criar uma «massa crítica» de liquidez global em euros.

### *Apoio aos novos mercados de capitais da Europa Central e Oriental*

O Banco reforçou a sua presença no mercado de capitais da região, lançando emissões obrigacionistas nos euromercados

em coroas checas, coroas estónias e zlotys polacos sintéticos, indexados ao DEM, para canalizar a poupança internacional e doméstica para projectos locais de investimento produtivo e para encorajar o crescimento e a internacionalização dos mercados de capitais da região.

Além disso, colocou também as suas primeiras obrigações no mercado doméstico húngaro, com um programa de emissões de dívida em forints húngaros no valor de 20 mil milhões de HUF (cerca de EUR 100 milhões), tendo a intenção de lançar programas semelhantes noutros países candidatos à adesão. O Banco já deu no passado um contributo valioso para o desenvolvimento dos mercados de capitais domésticos de Estados candidatos à União, como por exemplo, da Grécia, da Espanha e de Portugal.

## *Financiamentos na União Europeia*

*A linha de crédito PME oferece novos instrumentos de capitais de risco para o financiamento de PME de alta tecnologia e em franco crescimento*



Em 1998, os financiamentos na União Europeia ascenderam a EUR 25 000 milhões, verificando-se uma implementação rápida dos novos instrumentos financeiros destinados a projectos de apoio ao crescimento e ao emprego e a investimentos na valorização do capital humano. Contudo, o Banco continuou a canalizar o grosso das verbas para as suas grandes áreas «tradicionais» de promoção dos objectivos de política da UE, dando grande prioridade ao desenvolvimento regional.

### *Programa de Acção Especial de Amesterdão (PAEA)*

Este programa, lançado pelo Banco em Novembro de 1997 em resposta à Resolução relativa ao Crescimento e ao Emprego da Cimeira de Amesterdão de Junho de 1997, tornou-se uma das grandes actividades do BEI. As suas três principais componentes são: a linha de crédito especial às PME para a concessão de capitais de risco a PME inovadoras, com grande

potencial de crescimento e criadoras de empregos; o alargamento dos empréstimos às áreas de «capital humano» da educação e da saúde, e também à da renovação urbana; e o reforço dos financiamentos nos domínios das redes transeuropeias (RTE) e do ambiente.

### *Pequenas e médias empresas*

Estas são um objectivo-chave dos financiamentos do BEI, os quais são canalizados através dos empréstimos globais tradicionais e da linha de crédito especial PME do PAEA, lançada em Novembro de 1997. No âmbito desta linha de crédito, o BEI aprovou a concessão de EUR 560 milhões para 23 operações de capitais e quase-capitais em 12 Estados-membros (nos restantes 3, estão a ser preparadas operações), incluindo as operações no âmbito do Mecanismo Europeu para as Tecnologias (MET). Este é um novo instrumento dotado de EUR 125 milhões, gerido pelo Fundo Europeu de Investimento (FEI), que se destina ao apoio de fundos de capitais de risco. No contexto do MET, foram aprovadas 16 operações no valor de EUR 62 milhões. O BEI e o FEI colaboraram com instituições financeiras especializadas em toda a União, actuando como catalisadores para dinamizar os mercados de capitais de risco da UE. As operações de participação nos riscos no âmbito desta linha de crédito são garantidas por uma verba de EUR 1 000 milhões disponibilizada a partir dos excedentes de gestão do BEI.

Em 1998, foram afectados no âmbito de empréstimos globais mais de EUR 2 400 milhões em favor de 8 500 iniciativas de PME.

### *Educação, saúde e renovação urbana*

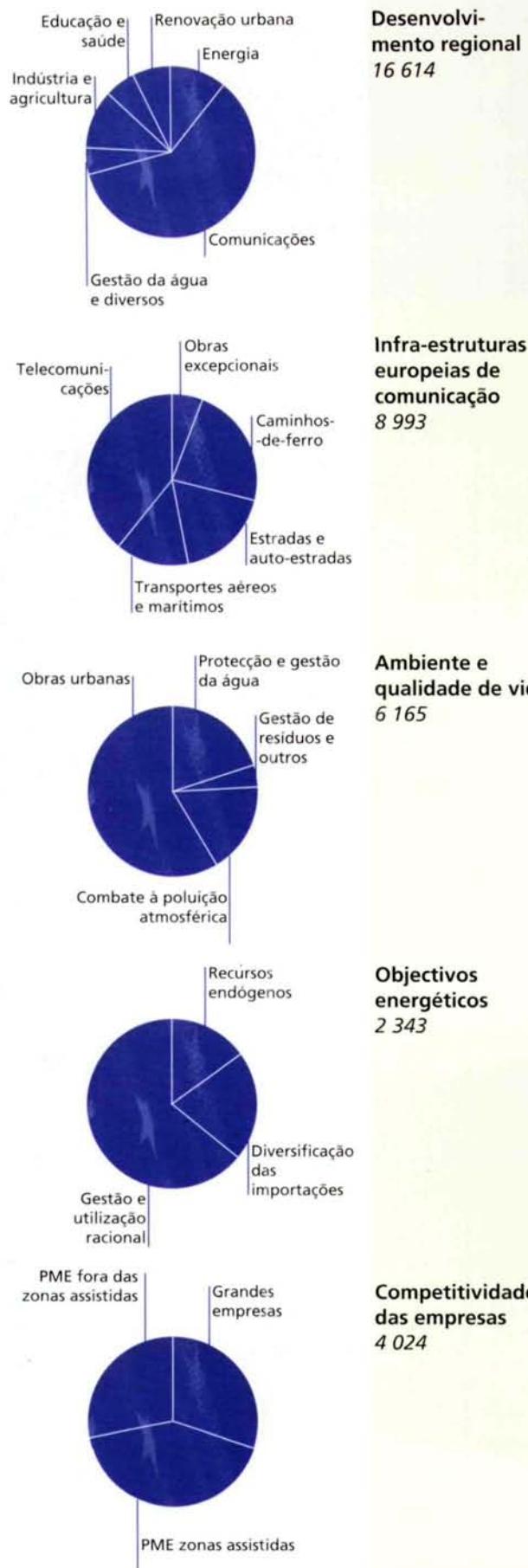
No âmbito do PAEA, o Banco iniciou actividades nos sectores da educação e da saúde. Desde Novembro de 1997, já aprovou a concessão de EUR 3 000 milhões para 24 operações nestas áreas, financiando também projectos de menor dimensão no âmbito de empréstimos globais com objectivo específico na Bélgica, na Dinamarca, em França, nos Países Baixos e na Finlândia. Foi aprovada até ao final do ano a concessão de EUR 3 800 milhões para 23 projectos ou programas de renovação urbana situados em 9 países.

### *Desenvolvimento regional*

O Banco reforçou os financiamentos nas áreas assistidas, que atingiram os EUR 17 000 milhões (representando 72% do total de financiamentos na União) em conformidade com a sua principal missão, a promoção da integração económica e social da União. Os financiamentos do BEI contribuíram para cerca de 5% da formação bruta de capital fixo, em média, em toda a UE, sendo essa percentagem muito mais elevada em países ditos «da Coesão»: Grécia, Espanha e Portugal, em que representaram em média 9%.

### *Redes Transeuropeias*

O BEI continuou a ser um dos maiores financiadores de Redes Transeuropeias (RTE) de transportes, telecomunicações e energia, tendo concedido EUR 8 200 milhões neste domínio na UE e EUR 1 500 milhões para a melhoria das ligações com os países candidatos da Europa Central e



Oriental. Em 1998, os contratos assinados cifraram-se em EUR 3 400 milhões para redes de telecomunicações (tanto móveis como convencionais), EUR 4 400 milhões para projectos de transportes, incluindo EUR 1 000 milhões para RTE prioritárias (ver a seguir) e EUR 400 milhões para redes energéticas, destinando-se um quarto desta verba a RTE prioritárias.

Desde 1993, o Banco aprovou a concessão de EUR 56 000 milhões para RTE e projectos associados, dos quais EUR 50 000 milhões na UE, que contribuíram para um investimento global superior a EUR 160 000 milhões. No que respeita às RTE prioritárias de transportes e de energia, tal como definidas pelo Conselho Europeu de Essen de 1994, foi aprovada a concessão de EUR 12 000 mi-

lhões para nove dos catorze projectos de transportes, e de EUR 2 500 milhões para sete dos dez projectos energéticos.

Além disso, foram assinados empréstimos no valor de EUR 3 300 milhões para os corredores de transportes prioritários (EUR 1 500 milhões) e para as redes de telecomunicações e de energia dos países da Europa Central e Oriental candidatos à adesão.

Na região mediterrânea, foram concedidos EUR 940 milhões para um gasoduto de transporte de gás argelino para as redes da União, através de Marrocos.

#### *Parcerias público/privadas (PPP)*

Em 1998, o BEI continuou a conceder financiamentos «por

medida» no âmbito da linha de crédito especial RTE, para responder aos requisitos das PPP, por exemplo, para o aeroporto internacional de Spata em Atenas, a ligação do Grande Belt na Dinamarca, a ligação do Öresund entre a Dinamarca e a Suécia, a ligação ferroviária do Túnel da Mancha e a secção belga da rede de comboio de alta velocidade BPKAL. No sector da educação, o BEI co-financiou o projecto Falkirk School PFI. Sendo a instituição financeira da UE, o Banco também actua como catalisador, atrairindo outras fontes de financiamento da UE, em particular, subvenções dos Fundos Estruturais da União e da linha orçamental da Comissão Europeia para RTE, e também garantias do Fundo Europeu de Investimento.

## **Financiamentos nos países candidatos à adesão**

1998 foi o primeiro ano de aplicação da Linha de Crédito de Pré-Adesão, que veio complementar os mandatos financeiros já em curso; verificou-se, pois, um surto dos financiamentos nos países da Europa Central e Oriental candidatos e em Chipre, que se cifraram em EUR 2 400 milhões.

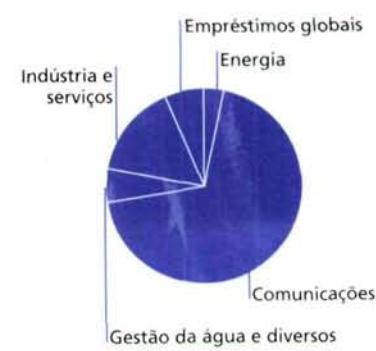
#### *Europa Central e Oriental*

O BEI concedeu EUR 2 300 milhões (+60%) para projectos

nesta região, no âmbito de dois instrumentos com termo em 2000: o mandato que lhe foi conferido, no valor de EUR 3 500 milhões, e a Linha de Crédito de Pré-Adesão, dotada de EUR 3 500 milhões, que entrou em vigor em Janeiro de 1998.

Os financiamentos do BEI destinavam-se a apoiar directamente os objectivos dos Acordos de Parceria para a Adesão, pelo que foram canalizados para projectos que facilitassem a inte-

#### **Financiamentos nos países candidatos em 1998**



gração económica, tanto com a UE, como na região, assim como a adaptação às normas, regulamentos e regras da UE (o «acervo» comunitário), com uma ênfase particular dada à protecção do ambiente. EUR 1 700 milhões do total de EUR 2 300 milhões destinaram-se a projectos de transportes, incluindo a modernização das linhas férreas na Hungria, Lituânia e Roménia, melhorias rodoviárias na Bulgária, Lituânia, Polónia, República Checa, Roménia e Eslovénia e transportes urbanos e infra-estruturas relacionadas em Budapeste, Cracóvia e Katowice. O Banco é a maior fonte de financiamento da região, trabalhando cada vez mais em colaboração com as subvenções do programa PHARE da UE e com outras instituições de financiamento multilaterais, como o BERD.



### *Chipre*

Foram concedidos EUR 80 milhões, EUR 50 milhões dos quais no âmbito de empréstimos glo-

bais ao abrigo da Linha de Crédito de Pré-Adesão, destinados a PME dos sectores da indústria, agro-indústria, turismo e serviços.

Em 1998,  
o BEI lançou  
a Linha  
de Crédito  
de Pré-Adesão

## Financiamentos noutros países terceiros

Os financiamentos do BEI no exterior da União Europeia, concedidos ao abrigo das políticas de cooperação e de ajuda financeira da União a cerca de 100 países em todo o mundo, ascenderam a EUR 2 000 milhões, incluindo 360 milhões destinados a operações de capitais de risco a cargo de recursos orçamentais dos Estados-membros ou da União.

### *Região mediterrânica*

Foram concedidos quase EUR 1 000 milhões, sobretudo nas áreas-chave do abastecimento

de água, da energia, do ambiente e do sector privado.

No âmbito do objectivo da Parceria Euromediterrânica de ajuda à reestruturação e à expansão do sector privado, com vista ao estabelecimento gradual de uma zona de comércio livre com os Estados-membros da UE até ao ano 2010, o BEI concedeu EUR 250 milhões para o desenvolvimento deste sector, incluindo projectos em Chipre, Gaza/Cisjordânia, Egito, Jordânia, Marrocos e Tunísia, muitos dos quais contaram com a participação do sector financeiro local.

### *Estados de África, Caraíbas e Pacífico (ACP) e República da África do Sul*

Os financiamentos nestes países mais que duplicaram, atingindo os EUR 700 milhões (EUR 135 milhões na África do Sul). Este surto deveu-se sobretudo à entrada em vigor do Segundo Protocolo Financeiro de Lomé IV a 1 de Junho de 1998 (quase todos os empréstimos foram assinados depois desta data).

Este Protocolo, que tem o seu termo no ano 2000, permite que o Banco conceda EUR 1 700

milhões a cargo de recursos próprios e EUR 1 000 milhões adicionais a cargo de recursos orçamentais disponibilizados para capitais de risco pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento. Em 1998, O Banco reforçou o seu apoio ao desenvolvimento do sector privado, concedendo EUR 100 milhões para empreendimentos de pequenas e grandes empresas.

### Ásia e América Latina

Foram concedidos mais de EUR 360 milhões, EUR 210 milhões dos quais na América Latina. Em ambas as regiões, os financiamentos do Banco destinam-se a projectos que impliquem transferências de tecnologia; *joint ventures* entre empresas

da região e da UE; telecomunicações e transportes; integração regional e protecção do ambiente.

O BEI participou na ajuda de emergência da comunidade internacional, na sequência da passagem do furacão Mitch nas Honduras e na Nicarágua. Esta verba destina-se a projectos e acções de carácter social, tais como orfanatos e hospitais.

O Banco prosseguiu os financiamentos na Albânia, que atingiram EUR 20 milhões em 1998. Desde 1 de Janeiro de 1998, tem intervindo na antiga República Jugoslava da Macedónia, nos termos do mandato de 2 anos de EUR 150 milhões para projectos de infra-estrutu-

### Financiamentos noutros países parceiros em 1998



ras rodoviárias, ferroviárias e outras. O primeiro empréstimo foi concedido em Julho, destinando-se a dois lanços de auto-estradas importantes.

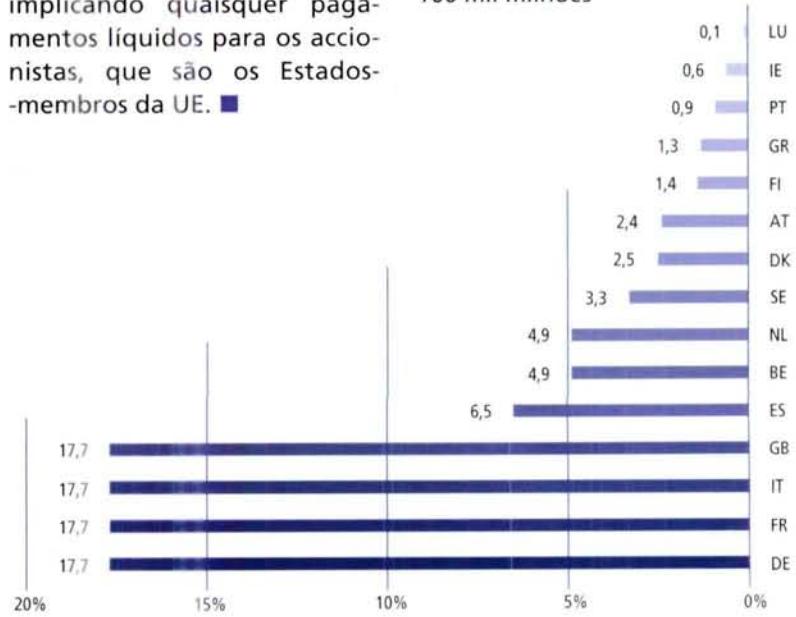
## Aumento de capital

O Conselho de Governadores do BEI decidiu aumentar o capital subscrito do Banco de EUR 62 000 milhões para EUR 100 000 milhões a partir de 1 de Janeiro de 1999. Este aumento de 62% elevou o coeficiente de endividamento do BEI para EUR 250 000 milhões (250% do capital subscrito), facultando-lhe uma margem de manobra suficiente para os financiamentos durante pelo menos os próximos cinco anos.

O capital realizado foi fixado em 6% (EUR 6 000 milhões) do capital subscrito, sendo totalmente financiado através de

transferência das reservas suplementares do Banco, e não implicando quaisquer pagamentos líquidos para os accionistas, que são os Estados-membros da UE. ■

### Distribuição do capital subscrito 100 mil milhões



# Financiamentos na União Europeia

Em 1998, o montante total dos contratos de financiamento assinados para projectos na União Europeia ascendeu a 25 116 milhões, contra 22 887 milhões em 1997, o que representa um aumento de 9,4% (ver distribuição em pormenor no quadro a seguir).

Da verba total, 25 101 milhões foram financiados com recursos próprios do Banco, essencialmente constituídos pelo produto das emissões lançadas no mercado de capitais, e por fundos próprios (capital realizado e reservas). Foi ainda prestada uma garantia de 15 milhões no Reino Unido. Estas operações são da responsabilidade financeira do Banco, estando inscritas no balanço.

O BEI concede empréstimos individuais directamente, ou por intermédio de instituições financeiras e de bancos, mas também recorre à colaboração com intermediários financeiros, para concluir empréstimos globais destinados ao financiamento de investimentos de pequena e média dimensão nos domínios da indústria, dos serviços, das infra-estruturas e da saúde e educação.

## Distribuição geográfica dos contratos de financiamento assinados (milhões de euros)

	1998	1994-1998		
	Montante	%	Montante	%
Bélgica (BE)	858	3,4	3935	3,7
Dinamarca (DK)	745	3,0	3845	3,7
Alemanha (DE)	5168	20,6	16831	16,0
Grécia (GR)	736	2,9	3246	3,1
Espanha (ES)	3152	12,6	14252	13,5
França (FR)	2837	11,3	12750	12,1
Irlanda (IE)	263	1,0	1278	1,2
Itália (IT)	4387	17,5	18559	17,6
Luxemburgo (LU)	109	0,4	289	0,3
Paises Baixos (NL)	426	1,7	2309	2,2
Áustria (AT)	358	1,4	1645	1,6
Portugal (PT)	1505	6,0	6490	6,2
Finlândia (FI)	551	2,2	1434	1,4
Suécia (SE)	664	2,6	2709	2,6
Reino Unido (GB)	3074	12,2	13924	13,2
Art.18º (1)	282	1,1	1812	1,7
<b>União Europeia</b>	<b>25116</b>	<b>100</b>	<b>105309</b>	<b>100</b>

(1) Projectos de interesse europeu situados no exterior do território dos Estados-membros



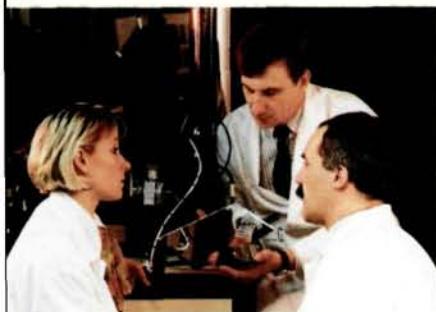
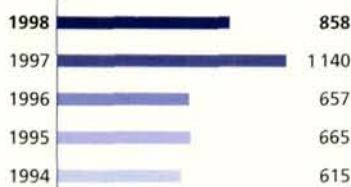
### Nota:

Nas listas a seguir, os objectivos de política comunitária a que correspondem os empréstimos individuais figuram na margem. Os símbolos desses objectivos são os seguintes:

- desenvolvimento regional
- ★ competitividade das empresas e integração europeia
- + protecção do ambiente e ordenamento urbano
- infra-estruturas comunitárias
- ▼ objectivos energéticos
- ▲ educação

Salvo indicação específica, os empréstimos globais têm um carácter multisectorial e multiobjectivo.

Os montantes relativos aos projectos constantes destas listas são expressos em milhões de euros.



Fábrica de vidro plano

Glaverbel S.A.

## Bélgica



**Contratos assinados: 858 milhões dos quais**  
**Empréstimos individuais: 711 milhões**  
**Empréstimos globais: 147 milhões**

Os empréstimos individuais destinaram-se aos sectores da energia (51 milhões), dos transportes (475 milhões), da gestão da água (73 milhões) e da indústria (111 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

**Construção de um gasoduto para o transporte de gás natural britânico para a Alemanha e os Países Baixos, através da Bélgica**  
Distrigaz S.A. 50,6 ■▼

**Construção e renovação das linhas ferroviárias de alta velocidade de ligação de Bruxelas a Antuérpia e a Liège (1ª tranche da 2ª fase do TGV belga)**  
SNCB – Société Nationale des Chemins de Fer Belges 363,2 ■●

**Construção em Liège da ligação da auto-estrada E25 (Maastricht-Liège-Luxemburgo) à E40 (Aachen-Liège-Bruxelas)**  
SOFICO – Société régionale wallonne de financement complémentaire des infrastructures 78,5 ■●

**Lanço Ghislenghien-Hacquenies da auto-estrada A8 Bruxelas-Lille**  
SOFICO 33,7 ■●

**Modernização e ampliação de redes de esgotos na Região flamenga**  
Aquaflin N.V. 73,2 +

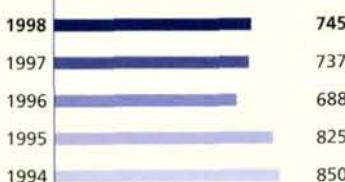
**Obras com vista a reduzir o impacte ambiental de uma siderurgia em Gand**  
SIDMAR NV 61,8 +

**Construção de uma unidade de produção de gases industriais em Feluy (Hainaut)**  
Società Ossigeno Liquido Spa 12,6 ■

**Modernização das instalações de produção de vidro plano em diversas fábricas**  
Glaverbel S.A. 37,1 ■★

#### Empréstimos globais

**Financiamento de projectos de pequena e média dimensão**  
Banque Bruxelles Lambert S.A. 147,0



## Dinamarca



**Contratos assinados: 745 milhões dos quais**  
**Empréstimos individuais: 710 milhões**  
**Empréstimos globais: 35 milhões**

Os empréstimos individuais distribuíram-se pelos sectores da energia e do tratamento de resíduos (60 milhões), dos transportes (512 milhões), das telecomunicações (98 milhões) e da indústria (40 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

**Renovação e reconversão de uma incineradora de resíduos com vista à co-produção de electricidade e calor, e das redes de aquecimento urbano e de esgotos**  
Århus Kommune 37,6 ▼+

**Ampliação e modernização de uma incineradora de resíduos domésticos em Hørsholm, próximo de Copenhaga**  
Nordforbrænding I/S 22,5 ▼+

**Construção e modernização de cinco lanços de auto-estrada na região de Copenhaga e no centro da Jutlândia**  
Reino da Dinamarca 30,8 ●

**Ampliação e modernização do aeroporto de Copenhaga-Kastrup**  
Københavns Lufthavne A/S 40,0 ●

**Construção de uma ligação fixa ferro/rodoviária através do Øresund, entre Copenhaga (Dinamarca) e Malmö (Suécia)**  
Øresundkonsortiet København 79,2 ●

**Construção de uma ligação fixa ferro/rodoviária entre a Zelândia e a Fionia**  
A/S Storebæltsforbindelsen 361,8 ■●

**Modernização e ampliação das redes de telecomunicações fixas e móveis**  
Tele Danmark A/S 98,1 ■●

**Construção de instalações de fabrico de catalisadores e reforço das actividades de investigação e desenvolvimento em Frederikssund (Zelândia)**  
Haldor Topsøe A/S 39,5 ★

#### Empréstimos globais

**Financiamento de infra-estruturas públicas de pequena e média dimensão**  
Kommunkredit 8,7

**Financiamento de projectos de pequena e média dimensão**  
Finansieringsinstituttet for Industri og Håndvaerk (FIH) 20,1

**Concessão de financiamentos «mezzanine» a PME em fase de expansão, para reforçar os capitais próprios**  
FIH 6,6



Fabrico de catalisadores  
Haldor Topsøe A/S

## Alemanha

**Contratos assinados: 5 168 milhões dos quais**  
**Empréstimos individuais: 2 797 milhões**  
**Empréstimos globais: 2 371 milhões**



Os empréstimos individuais destinaram-se aos sectores da energia (187 milhões), dos transportes (420 milhões), das telecomunicações (623 milhões), da gestão da água e dos resíduos sólidos (331 milhões), da renovação urbana (608 milhões), da indústria (156 milhões), incluindo o ordenamento de um parque industrial, dos serviços (57 milhões), da educação e da saúde (412 milhões).

Os empréstimos individuais para projectos nos *Länder* orientais representaram em 1998 48% do montante total concedido na Alemanha. De referir especialmente a renovação urbana de Berlim: modernização da rede de distribuição de gás natural, ordenamento da Potsdamer Platz e da zona de Adlershof, ampliação e modernização das instalações da feira comercial e renovação de edifícios hospitalares. Foram também concedidos em todo o território 622 milhões para as redes de telefonia fixa e móvel.

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

**Construção de um gasoduto de Dornumersiel (litoral do Mar do Norte) até Salzwedel, para o transporte de gás norueguês**  
Netra GmbH Norddeutsche Erdgas Transversale 131,4 ▀▼

**Modernização da rede eléctrica de média tensão na região de Leipzig**  
Westsächsische Energie AG (WESAG) 25,6 ▀▼

**Modernização e ampliação da rede de distribuição de gás natural**  
Berliner Gaswerke AG 22,7 ▀▼

**Ampliação e modernização da rede de aquecimento urbano de Leipzig**  
Stad werke Leipzig GmbH 7,6 ▀▼

**Renovação de 26 estações ferroviárias**  
Deutsche Bahn AG 229,3 ▀●+

**Construção de um lanço da auto-estrada circular de Farchant (Oberbayern)**  
República Federal da Alemanha 73,6 ●

**Construção de um terceiro terminal, de uma estação de combóios de alta velocidade e de um parque de estacionamento no aeroporto de Colónia/Bona (Renânia do Norte-Vestfália)**  
Flughafen Köln/Bonn GmbH 60,7 ●

**Ampliação do aeroporto de Hannover-Langenhagen (Baixa Saxónia)**  
Flughafen Hannover-Langenhagen GmbH 15,2 ●

**Ampliação de um terminal portuário** 41,3 ▀●

**Renovação urbana  
do centro  
de Berlim**



<b>Construção de uma nova rede integrada de telecomunicações fixas e móveis</b>	
VIAG Interkom GmbH	622,9 ■●
<i>Instalações de recolha e tratamento de águas residuais:</i>	
- em Mannheim	
Stadt Mannheim	63,1 +
- em Berlim	
Berliner Wasserbetriebe	51,0 ■+
- em Hamburgo	
Hamburger Stadtentwässerung	51,0 +
- na Renânia do Norte-Vestfália	
Ruhrverband	25,5 ■+
Wupperverband	15,7 +
- em Wansdorf (Brandeburgo)	
Klärwerk Wansdorf GmbH	30,2 ■+
- no Sarre	
Entsorgungsverband Saar EVS	18,9 ■+
- próximo de Senftenberg (Brandeburgo)	
Wasserverband Lausitz	10,1 ■+
- em Colónia (Renânia do Norte-Vestfália)	
Zweckverband Südlicher Randkanal	10,1 +
- em Herford (Renânia do Norte-Vestfália)	
Herforder Abwasser GmbH	5,0 +
<b>Construção de incineradoras de resíduos:</b>	
- em Kassel-Bettenhausen (Hessen)	
Müllheizkraftwerk Kassel GmbH	25,3 ■▼+
- em Hamburgo	
Müllverwertung Rugenberger Damm GmbH	25,3 ▼+
<b>Melhoria do ambiente urbano:</b>	
- na Potsdamer Platz, no centro de Berlim	
Daimler-Benz AG	354,0 ■+
- em Estugarda	
Landeshauptstadt Stuttgart	10,1 +
- na zona de Adlershof, na parte sueste de Berlim	
Berlin Adlershof Aufbaugesellschaft mbH	6,0 ■+
<b>Ampliação e modernização da feira comercial de Berlim</b>	
Land Berlin	222,9 ■●

<b>Criação de um parque industrial em Saarlouis</b>	
Saarland Bau und Boden Projekt GmbH	25,5 ■

<b>Reabilitação de um centro industrial desactivado e reconversão num centro de arte e de tecnologias da comunicação social</b>	
Stadt Karlsruhe	15,3 +

<b>Construção de um centro de investigação e desenvolvimento em Sindelfingen, próximo de Estugarda, e modernização das oficinas de pintura das fábricas de montagem de automóveis de Sindelfingen e Bremen</b>	
Mercedes-Benz AG	47,9 ■+★

<b>Modernização das linhas de fabrico de material electromecânico e de uma fundição em três fábricas da Saxónia e da Saxónia-Anhalt</b>	
VEM Beteiligungen GmbH	51,0 ■

<b>Construção de uma fábrica de placas destinadas à produção de microprocessadores e de um centro de conceção em Dresden (Saxónia)</b>	
AMD Saxony Manufacturing GmbH	32,0 ■★

**Construção de um centro de produção e difusão de programas de rádio e de televisão:**

- em Dresden (Saxónia)	
Mitteldeutscher Rundfunk MDR	30,6 ■

- em Magdeburgo (Saxónia-Anhalt)	
Mitteldeutscher Rundfunk MDR	28,0 ■

**Modernização e renovação de hospitais:**

- na parte oriental de Berlim	
Land Berlin	349,3 ■

- no Land de Mecklenburg-Vorpommern	
Land Mecklenburg-Vorpommern	33,4 ■

**Ampliação de uma escola de engenharia e construção de bibliotecas universitárias**

Freistaat Thüringen	28,9 ■▲
---------------------	---------

**Empréstimos globais**

**Financiamento de projectos de pequena e média dimensão**

- Kreditanstalt für Wiederaufbau	507,7
- Commerzbank AG	394,9
- Landesbank Hessen-Thüringen Girozentrale	330,6
- Deutsche Bank AG	245,6
- Südwestdeutsche Landesbank Girozentrale	153,5
- Bremer Landesbank Kreditanstalt Oldenburg-Girozentrale	108,3
- Westdeutsche Landesbank Girozentrale	107,1
- Bayerische Landesbank Girozentrale	100,8
- IKB Deutsche Industriebank	74,7
- Investitionsbank des Landes Brandenburg	50,6
- Landesbank Berlin Girozentrale	50,4
- Norddeutsche Landesbank Girozentrale	50,2
- Bayerische Hypo- und Vereinsbank AG	49,5
- Landesbank Schleswig-Holstein Girozentrale	25,3
- Landesbank Sachsen Girozentrale	25,3
- Landesbank Saar Girozentrale	15,8
- Hamburgische Landesbank Girozentrale	10,1

**Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA**

- Allied Capital Germany Fund	51,0
- Innovationsfonds Hessen GmbH	20,4

## Grécia

Contratos assinados: 736 milhões  
dos quais  
Empréstimos individuais: 377 milhões  
Empréstimos globais: 359 milhões



Os empréstimos individuais destinaram-se aos sectores da energia (165 milhões), dos transportes (30 milhões), das telecomunicações (112 milhões) e da saúde (70 milhões).



### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

<i>Adição de uma unidade de ciclo combinado alimentada a gás na central de Lavrion (Attiki)</i>	32,0	■▼
DEI – Dimosia Epihiris Ilektrismou (Public Power Corporation)		
<i>Construção de uma rede de gasodutos de alta pressão entre Kula (fronteira greco-búlgara) e Aghia Triada, próximo de Atenas, para o transporte de gás natural proveniente da Rússia e de um terminal de gás líquido proveniente da Argélia</i>	100,0	■▼
DEPA – Dimosia Epihiris Aeriou		
<i>Ampliação e reforço da rede de transporte e distribuição de electricidade</i>	32,5	■▼
DEI		
<i>Construção do aeroporto internacional de Spata (Atenas)</i>	30,4	■●
Athens International Airport SA		

#### Segunda fase de desenvolvimento das redes de telefonia móvel

STET (Hellas) S.A. 112,2 ■●

#### Modernização e ampliação de infra-estruturas e de equipamento nos domínios da saúde e da proteção social

República Helénica 70,0 ■

#### Empréstimos globais

##### Financiamento de pequenos projectos de infra-estruturas incluídos na vertente regional do Quadro Comunitário de Apoio

República Helénica 290,0

##### Financiamento de projectos de pequena e média dimensão

- Banque Nationale de Paris 45,0
- National Investment Bank for Industrial Developement 23,7



No âmbito do PAEA, financiamento de infra-estruturas no sector da saúde

## Espanha

Contratos assinados: 3 152 milhões dos quais  
Empréstimos individuais: 2 096 milhões  
Empréstimos globais: 1 056 milhões



Os empréstimos individuais destinaram-se aos sectores da energia (59 milhões), dos transportes (916 milhões) e das telecomunicações (696 milhões), da gestão das águas residuais e dos resíduos urbanos (268 milhões), da indústria e dos serviços (49 milhões) e da educação e da saúde (108 milhões).



### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

<i>Reforço e ampliação da rede de distribuição de electricidade no centro de Espanha e na Galiza</i>	59,3	■▼
Union Eléctrica Fenosa SA		
<i>Construção de uma nova linha de caminho-de-ferro suburbano em Madrid; obras nas redes suburbanas de Barcelona e de Bilbau e nas principais linhas interurbanas</i>	157,8	■●
Reino de Espanha		
<i>Construção de uma linha de caminho-de-ferro entre Madrid e Arganda del Rey</i>	57,6	●
Transportes Ferroviarios de Madrid SA		

#### Melhoria da rede rodoviária nacional

Reino de Espanha 237,2 ■●

#### Construção de três lanços da rede rodoviária principal

Territorio Histórico de Biskaia 60,0 ■●

#### Melhoria da rede rodoviária regional

- Principado de Asturias 35,8 ■●
- Comunidad Autonoma de Castilla La Mancha 33,6 ■

#### Ampliação do porto de Valência

Autoridad Portuaria de Valencia 31,4 ■●

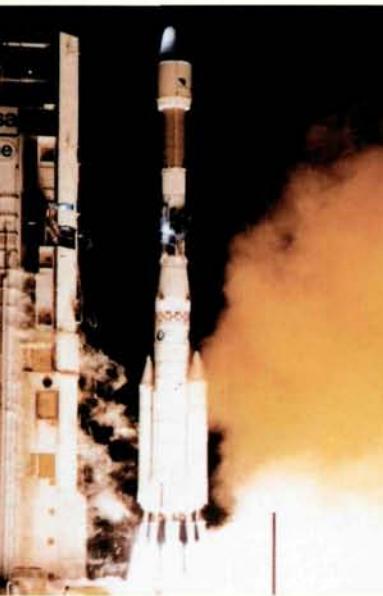
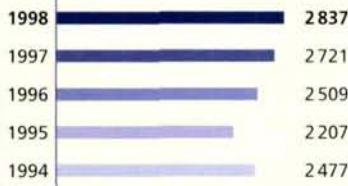
#### Ampliação do porto autónomo de Bilbau

Autoridad Portuaria de Bilbao 17,9 ■●



Caminhos-de-ferro suburbanos financiados em Madrid, Barcelona e Bilbau

<i>Construção e ampliação do metropolitano de Madrid</i>	Comunidad de Madrid	137,6	+	<i>Construção e exploração de um parque temático em Sevilha</i>	Partecsa-Parques Tecnoculturales SA	19,5	■
<i>Modernização da frota de longo curso</i>	Iberia Líneas Aéreas de España SA	146,8	●	<i>Renovação e ampliação de estabelecimentos de ensino secundário e profissional</i>	Comunidad Autónoma de Galicia	59,6	■▲
<i>Ampliação da rede de telefonia móvel</i>	Telefónica Servicios Móviles SA	388,3	■●	<i>Construção e equipamento de um novo hospital distrital em Lugo e de três hospitais locais; ampliação e reabilitação de estabelecimentos hospitalares</i>	Comunidad Autónoma de Galicia	48,2	■
<i>Modernização da rede telefónica</i>	Telefónica SA	239,9	■●				
<i>Aquisição e colocação em órbita de um terceiro satélite de telecomunicações</i>	Hispasat SA	68,0	●	<i>Empréstimos globais</i>			
<i>Melhoria da rede de esgotos</i>	Junta de Saneamiento de Cataluña	23,8	■+	<i>Financiamento de infra-estruturas públicas de pequena e média dimensão</i>	Dexia Banco Local SA	59,7	
<i>Construção e ampliação da rede de esgotos nas ilhas Baleares</i>	Instituto Balear de Saneamiento	13,5	■+	<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão:</i>			
<i>Renovação urbana nos diferentes municípios das ilhas Baleares</i>	Comunidad Autónoma de Las Islas Baleares	179,6	■+	– Instituto de Crédito Oficial		404,5	
<i>Reconstrução e ampliação do Gran Teatro del Liceo de Barcelona</i>	Consorci del Gran Teatro del Liceu	51,1	+	– Banco Bilbao Vizcaya SA		119,5	
<i>Fábrica de garrafas e de frascos em vidro em Montblanc (Catalunha)</i>	Vidrieria de Montblanc SA	29,7	■	– Banco Santander de Negocios SA		118,6	
				– Banco Central Hispanoamericano SA		118,6	
				– Banco Bilbao Vizcaya SA		118,6	
				– Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona		60,0	
				– Institut Català de Finances		17,9	
				<i>Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA</i>			
				– Instituto de Crédito Oficial		8,9	
				– Caja de Cataluña		6,0	
				– Caja de Ahorros de Terrassa		6,0	
				– Caixa Económica Montepio Geral		6,0	
				– Caja de Ahorros de Salamanca y Soria		6,0	
				– Caja de Asturias		6,0	



O foguetão europeu Ariane 5

## França



Contratos assinados: 2 837 milhões

dos quais

Empréstimos individuais: 796 milhões

Empréstimos globais: 2 041 milhões

Os empréstimos individuais destinaram-se aos sectores dos transportes (610 milhões), da gestão de resíduos com recuperação de calor (21 milhões) e da indústria (165 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

*Lanços da rede de auto-estradas por intermédio da Caisse Nationale des Autoroutes (CNA)*

– A16, lanços Isle-Adam-Amiens-Boulogne (Ile de France/Picardia)

SANEF – Société des Autoroutes du Nord et de l'Est de la France

120,5



– A20, lanç Brives-Cahors-Montauban do eixo Vierzon-Montauban

ASF – Société des Autoroutes du Sud de la France

95,0



– A39, lanç Dôle-Lons-Le-Saunier (Franche-Comté)

SAPRR – Société des Autoroutes Paris RhinRhône

80,0



– A29, lanç Le Havre-Yvetot-Saint Saens (Alta Normandia)

SAPN - Société des Autoroutes ParisNormandie

26,2



– A51, lanç Grenoble-Col du Fau (Ródano-Alpes)

AREA - Société des Autoroutes Rhône-Alpes

22,7



– A29, lanç Neufchâtel-Amiens-St Quentin (Picardia)

SANEF – Société des Autoroutes du Nord et de l'Est de la France

22,6



– A51, lanç Sisteron-La Saulce

ESCOTA – Société de l'Autoroute Esterel – Côte d'Azur

8,5



*Renovação da rede de estradas da ilha da Reunião*

Région Réunion

60,5



*Construção da primeira linha de carros eléctricos de Orléans (Centro)*

Syndicat intercommunal de l'agglomération d'Orléans

45,6



<b>Construção de uma linha de carros eléctricos em Montpellier (Languedoc-Roussillon)</b>	
District de l'agglomération de Montpellier	24,2
	+
<b>Ampliação do aeroporto de Roissy-Charles de Gaulle</b>	
Aéroports de Paris	75,1
	●
<b>Ampliação do aeroporto de Saint-Denis-Gillot</b>	
Chambre de Commerce et d'Industrie de la Réunion	7,6
	■●
<b>Aquisição de vagões para o transporte de automóveis</b>	
Société de transport de véhicules automobiles	21,3
	●
<b>Construção de um centro de tratamento e de aproveitamento de resíduos urbanos em Chartres (Centro)</b>	
ORISANE	21,2
	▼+
<b>Desenvolvimento e produção do grupo propulsor do foguetão europeu Ariane 5 em Vernon (Alta-Normandia) e Bordéus (Aquitânia)</b>	
Société européenne de propulsion	37,8
	★
<b>Construção de uma fábrica de circuitos integrados de ponta em Rousset, próximo de Aix-en-Provence (Provença-Alpes-Côte d'Azur)</b>	
ATMEL Corporation	37,8
	■★
<b>Concepção e aperfeiçoamento de um mini-automóvel urbano em Hambach (Lorena)</b>	
Micro Compact Car AG	89,6
	■★

<b>Empréstimos globais</b>	
<b>Financiamento de infra-estruturas públicas de pequena e média dimensão</b>	
Crédit Local de France	1 187,1
<b>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão nos domínios da renovação e do desenvolvimento urbano</b>	
Crédit Local de France	151,2
<b>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão destinados a melhorar a qualidade da água na bacia hidrográfica, da competência da Agence de l'eau Seine-Normandie</b>	
Caisse Nationale de Crédit Agricole	30,0
<b>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</b>	
- Banque Nationale de Paris	302,2
- Caisse Nationale de Crédit Agricole	150,2
- Crédit Commercial de France	105,6
- Société générale	76,0
<b>Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA</b>	
- Caisse de Dépôts et Consignations	22,8
- Sofaris - Société française de garantie des financements PME	15,1

Os empréstimos individuais distribuíram-se pelos sectores da energia (96 milhões) e da indústria (16 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

<b>Construção de uma central alimentada a gás natural em Poolbeg, próximo de Dublin</b>	
Electricity Supply Board	95,5

<b>Produção e distribuição de gases industriais em Cork (South-West)</b>	
Boc Ltd	16,5

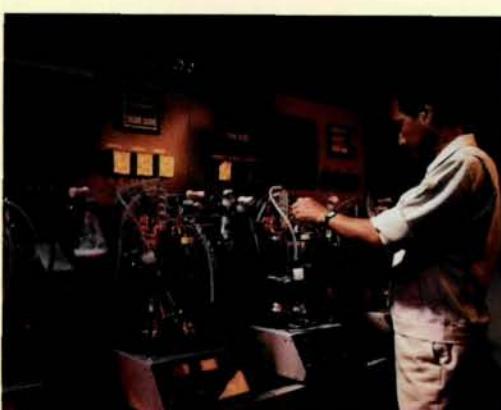
#### Empréstimos globais

##### Financiamento de projectos de pequena e média dimensão

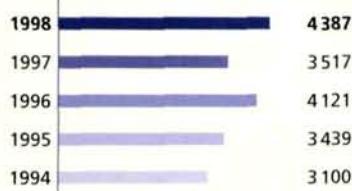
- Ulster Bank Ltd	72,5
- Bank of Ireland	63,7

##### Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA

ACT 1999 Private Equity Limited Partnership	15,3
---	------



Mais de metade dos financiamentos do BEI na Irlanda destinaram-se a PME



Contratos assinados: 4 387 milhões  
dos quais  
Empréstimos individuais: 3 359 milhões  
Empréstimos globais: 1 028 milhões

Os empréstimos individuais distribuíram-se pelos sectores da energia (218 milhões), dos transportes (885 milhões), das telecomunicações (1 307 milhões), das infra-estruturas urbanas e compósitos (289 milhões), da indústria (574 milhões) e dos serviços (87 milhões).

## Contratos assinados em 1998:

### Empréstimos individuais

*Construção de uma central hidroeléctrica na bacia do Doria Riparia, próximo de Turim*  
Azienda Energetica metropolitana

Torino \_\_\_\_\_ 98,0 ■▼

*Aproveitamento de um jazigo petrolífero situado em Val d'Agri (Basilicata)*  
ENI – Ente Nazionale Idrocarburi \_\_\_\_\_ 103,1 ■▼

*Construção de um parque eólico em Castelfranco in Miscano (Campânia)*  
Filippo Sanseverino \_\_\_\_\_ 16,5 ■▼

*Secção Roma-Nápoles da rede ferroviária italiana de alta velocidade*  
Treno Alta Velocità \_\_\_\_\_ 614,1 ■●

*Alargamento da auto-estrada Turim-Savona*  
Autostrade – Concessioni e Costruzioni  
Autostrade \_\_\_\_\_ 116,0 ■●

*Alargamento de um lanço da auto-estrada Milão-Nápoles, entre o nó de Orte e o nó de Roma-Norte*  
Autostrade – Concessioni e Costruzioni  
Autostrade \_\_\_\_\_ 77,0 ●

*Construção de um lanço de auto-estrada entre Pordenone (Friul) e Conegliano (Vêneto)*  
Autovie Venete \_\_\_\_\_ 61,8 ●

*Modernização do aeroporto*  
Aeroporto G. Marconi di Bologna \_\_\_\_\_ 15,0 ●

*Modernização da rede de telecomunicações fixa*  
– em todo o país \_\_\_\_\_ 1 025,8 ■■  
– no Mezzogiorno \_\_\_\_\_ 281,0 ■■  
Telecom Italia

*Melhoria do ambiente urbano de Florença (Toscana): valorização do património arquitectónico, melhoria dos transportes e obras de renovação*  
Comune di Firenze \_\_\_\_\_ 51,3 +

*Reabilitação das infra-estruturas, habitações, edifícios públicos e monumentos danificados quando dos sismos do Outono de 1997 nas regiões da Úmbria e das Marchas*  
Regione Marche \_\_\_\_\_ 61,9 ■  
Regione Umbria \_\_\_\_\_ 118,6 ■

Ministero per i Beni Culturali ed Ambientali \_\_\_\_\_ 57,3 ■

*Modernização de duas fábricas metalúrgicas em Terni (Úmbria) e Turim (Piemonte)*  
Acciai Speciali Terni \_\_\_\_\_ 15,3 ■  
Società delle Fucine \_\_\_\_\_ 7,6 ■  
Tubificio di Terni \_\_\_\_\_ 2,8 ■

*Desenvolvimento de produtos e renovação de oficinas mecânicas para o fabrico de equipamento siderúrgico em Buttrio (Udine)*

Danieli & C Officine Meccaniche \_\_\_\_\_ 25,8 ★

*Ampliação e modernização de quatro fábricas de mármore aglomerado (Vêneto)*  
Quarella \_\_\_\_\_ 5,1 ★

*Ampliação de três fábricas de ladrilhos cerâmicos na Emilia-Romanha*  
Piemme \_\_\_\_\_ 5,2 ★

*Modernização das linhas de fabrico de vidro numa fábrica em San Salvo (Abruzos)*  
SIV – Società Italiana Vetro \_\_\_\_\_ 18,0 ■

*Construção de uma fábrica de painéis de partículas e de uma unidade de co-geração alimentada com resíduos de madeira em Mortara (Lombardia)*  
SIT – Società Industria Trucioliari \_\_\_\_\_ 31,7 +

*Desenvolvimento e produção de um novo modelo automóvel nas fábricas de Mirafiori (Piemonte), Melfi (Basilicata) e Termin Imerese (Sicília)*  
Fiat Auto \_\_\_\_\_ 257,8 ■

*Construção de uma central de gases industriais em Priolo Gargallo (Sicília)*  
Sviluppo Sud \_\_\_\_\_ 35,1 ■+■

*Construção de uma fábrica de motores para electrodomésticos de refrigeração em Rovigo (Vêneto) e modernização de uma fábrica de compressores em Mel Zanussi Elettromeccanica \_\_\_\_\_ 40,9 ■★*

*Modernização de cinco fábricas de electrodomésticos no centro e no norte*  
Electrolux Zanussi \_\_\_\_\_ 103,1 ★

*Ampliação de três fábricas de papel velino na província de Lucca (Toscana)*  
Industrie Cartarie Tronchetti \_\_\_\_\_ 25,8 ■★

*Ampliação e modernização de um parque temático nas margens do lago de Garda (Vêneto)*  
Gardaland \_\_\_\_\_ 30,9 ★

*Ampliação e modernização do mercado grossista de frutos e legumes de Fondi (Lácio)*  
Mercato all'ingrosso di Fondi \_\_\_\_\_ 15,4 ★

*Implantação de dois centros comerciais em Catânia (Sicília) e Taranto (Apúlia)*  
La Rinascente \_\_\_\_\_ 41,0 ■+■



Ampliação das redes de telecomunicações

**Empréstimos globais**

**Financiamento de projectos de pequena e média dimensão:**

- Credito per le Imprese e le opere pubbliche	154,7
- Rolo Banca 1473	127,7
- Mediocredito Centrale	103,1
- Cassa di Risparmio in Bologna	72,0
- Banca Popolare di Verona	51,4
- Mediocredito di Roma	51,0

- Cassa di Risparmio di Firenze	36,1
- Banco di Napoli	30,6
- Banca Popolare di Bergamo	25,8
- Banca Commerciale Italiana	25,8
- Mediocredito Lombardo	25,7
- Efibanca	25,7
- Banca Popolare dell'Emilia Romagna	25,7
- Credito Bergamasco	25,5
- Banca Carige	25,5
- Banca Popolare di Novara	15,4



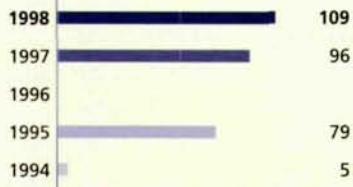
Ampliação da rede ferroviária de alta velocidade

## Luxemburgo

Contratos assinados: 109 milhões dos quais

Empréstimos individuais: 92 milhões

Empréstimos globais: 17 milhões



### Contratos assinados em 1998:

**Empréstimos individuais**

Compra de quatro aviões de carga e de um simulador de vôo no quadro da ampliação e modernização da frota

Cargolux Airlines International SA 92,1

**Empréstimos globais**

**Financiamento de projectos de pequena e média dimensão**

Société Nationale de Crédit et d'Investissement 8,6

**Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA**

Société Nationale de Crédit et d'Investissement 8,6



## Países Baixos

Contratos assinados: 426 milhões dos quais

Empréstimos individuais: 381 milhões

Empréstimos globais: 45 milhões



Os empréstimos individuais destinaram-se totalmente a infra-estruturas, nomeadamente, nos sectores dos transportes (22 milhões), da gestão da água (136 milhões) e da renovação urbana (223 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

**Empréstimos individuais**

Melhoria da eficácia, da segurança e da capacidade do sistema de serviços de tráfego aéreo nos Países Baixos

Luchtverkeersbeveiligings-Organisatie 22,4

**Primeira fase de desenvolvimento do novo bairro urbano «Ijburg» em 6 ilhéus do lago de IJ, próximo do centro da cidade de Amesterdão**

Gemeente Amsterdam 223,3

+

**Empréstimos globais**

**Financiamento de projectos de pequena e média dimensão**

SNS Bank Nederland NV 44,8



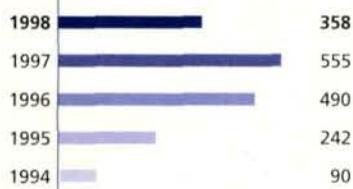
Reforço da segurança do tráfego aéreo

Construção e melhoria de redes de abastecimento de água

Provinciaal Waterleidingbedrijf

Noord-Holland NV 135,6

● +



## Austria

Contratos assinados: 358 milhões  
dos quais  
Empréstimos individuais: 290 milhões  
Empréstimos globais: 68 milhões

Os empréstimos individuais destinaram-se aos sectores da energia (40 milhões), dos transportes (58 milhões), da gestão da água (58 milhões) e da indústria e dos serviços (142 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

Construção de uma central hidroeléctrica no Danúbio e ordenamento do rio a jusante de Viena  
Österreichische Donaukraftwerke AG 40,0

Construção de uma incineradora de resíduos com produção de vapor para fins industriais em Lenzing (Oberösterreich)  
RVL Reststoffverwertung Lenzing Invest GmbH & Co KG 28,7 ▼+★

Modernização e ampliação da frota  
Tiroler Luftfahrt AG 50,5 ●

Ampliação e modernização da rede de saneamento da cidade de Graz  
Stadt Graz 15,2 +

Construção de uma rede de saneamento em Bruck, próximo de Viena  
Abwasserverband Großraum Bruck 14,5 +

Concepção e fabrico de um veículo utilitário desportivo e fabrico de componentes numa fábrica de automóveis em Graz  
Steyr-Daimler-Puch Fahrzeugtechnik AG 21,7 ★

Modernização de uma siderurgia em Donawitz (Südösterreich)  
Voest-Alpine Stahl Donawitz GmbH 70,0 ■+■

Investigação e desenvolvimento no domínio da inovação nos sectores da engenharia metalúrgica, energética e ambiental em Linz (Oberösterreich)  
VA Technologie AG 49,8 ▼+★

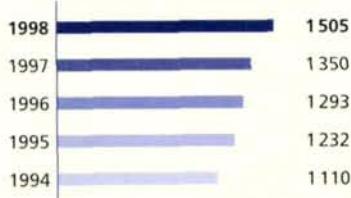
#### Empréstimos globais

Financiamento de projectos de pequena e média dimensão

- Bank für Arbeit und Wirtschaft AG 15,2
- Österreichische Investitionskredit AG 36,0
- Raiffeisen Zentralbank Österreich AG 16,8



Reforço das linhas aéreas regionais



## Portugal

Contratos assinados: 1 505 milhões dos quais  
Empréstimos individuais: 1 439 milhões  
Empréstimos globais: 66 milhões

Os empréstimos individuais destinaram-se aos sectores da energia (106 milhões), dos transportes (1 087 milhões) e das telecomunicações (44 milhões), assim como à gestão da água e dos resíduos (51 milhões), aos serviços (25 milhões) e à educação (126 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

Construção de uma central eléctrica de ciclo combinado a gás natural próximo do Porto  
Turbogás Produtora Energética SA 62,9 ■▼

Construção de uma incineradora de resíduos municipais com produção de electricidade na área metropolitana de Lisboa  
Valorsul SA 42,0 ■▼\*

Construção de redes de distribuição de gás natural - na região de Setúbal

Setgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás Natural SA 28,3 ■▼ - no centro-oeste

Lusitanigás - Companhia de Gás do Centro SA 14,9 ■▼

Construção de uma linha ferroviária na ponte 25 de Abril  
Rede Ferroviária Nacional, EP 99,4 ■+

<i>Modernização e ampliação de duas linhas ferroviárias no norte do país</i>	74,5	■+
Rede Ferroviária Nacional, EP		
<i>Melhoria e modernização da linha ferroviária Lisboa-Porto</i>	73,1	■●
CP-Caminhos-de-Ferro Portugueses, EP		
<i>Construção de dois lanços de auto-estrada: Caldas da Rainha-Leiria e Caldas da Rainha-Santarém</i>	149,1	■●
Auto-Estradas do Atlântico		
<i>Construção de dois lanços de auto-estrada: Évora-Estremoz e Montijo-Setúbal</i>	109,0	■●
Brisa-Auto-Estradas de Portugal SA		
<i>Obras de estrada e melhoria da rede de esgotos de Almada</i>	22,4	■+
Câmara Municipal de Almada		
<i>Renovação da frota de médio curso</i>	157,6	■●
TAP Air Portugal SA		
<i>Renovação das instalações do aeroporto da Madeira</i>	74,1	■●
ANAM – Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira SA		
<i>Renovação das instalações de três aeroportos e modernização do equipamento de controlo da navegação aérea</i>	68,8	■●
ANA – Aeroportos e Navegação Aérea, EP		

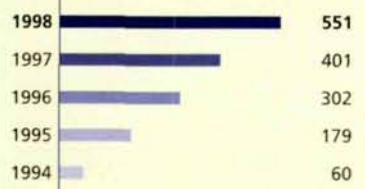
<i>Prolongamento do metropolitano de Lisboa</i>	168,9	■+
Metropolitano de Lisboa, EP		
<i>Construção do metropolitano ligeiro do Porto</i>	99,4	■+
Metro do Porto SA		
<i>Modernização e ampliação da rede de telecomunicações</i>	44,2	■●
Portugal Telecom SA		
<i>Construção de um centro comercial em Lisboa</i>	24,7	■
Vasco da Gama – Promoção de Centros Comerciais SA		
<i>Construção de novos edifícios e modernização de instalações existentes em oito estabelecimentos universitários</i>	125,8	■●
República Portuguesa		
<b>Empréstimos globais</b>		
<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>		
– Banco Português de Investimento SA	49,2	
– Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa SA	9,9	
<i>Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA</i>		
– BPI – SGPS SA	4,9	
– ES Capital-Sociedade de Capital de Risco SA	2,5	



Incineradora de resíduos com co-geração de electricidade em Lisboa

## Finlândia

Contratos assinados: 551 milhões dos quais  
Empréstimos individuais: 501 milhões  
Empréstimos globais: 50 milhões



Os empréstimos individuais destinaram-se aos sectores da energia (78 milhões), dos transportes (349 milhões) e da indústria (75 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

<i>Ampliação e modernização da rede de transporte de electricidade de alta tensão no centro e no sul do país</i>	77,6	■▼
Suomen Kantaverkko Oy (Finnish Power Grid PLC)		
<i>Modernização de seis secções da rede ferroviária</i>	58,1	■●
República da Finlândia		
<i>Renovação da linha ferroviária Helsinquia-Tampere-Seinäjoki</i>	49,9	■●
República da Finlândia		
<i>Melhoria de secções do eixo rodoviário leste-oeste E18 e conclusão da auto-estrada Hämeenlinna-Tampere</i>	58,0	●
República da Finlândia		
<i>Construção do lanço Paimio-Muurla da auto-estrada E18</i>	50,2	●
República da Finlândia		

#### Reconversão em auto-estrada da estrada E4 entre Tornio e Kemi

República da Finlândia 25,1 ■

*Ampliação do aeroporto de Helsinki-Vantaa Ilmailulaitos (Administração da Aviação Civil)* 107,8 ●

*Modernização de uma fábrica de pasta de papel em Joutseno (sueste)* Metsä-Serla Oyj 74,6 ■

#### Empréstimos globais

*Financiamento de infra-estruturas públicas de pequena e média dimensão* Municipality Finance Ltd 33,4

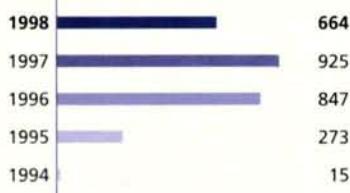
*Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA* CapMan Capital Management Oy 16,7



Modernização de uma fábrica de pasta de papel em Joutseno



Tratamento de resíduos em Umeå com co-geração de calor/electricidade



## Suécia



Contratos assinados: 664 milhões dos quais

Empréstimos individuais: 608 milhões

Empréstimos globais: 56 milhões

Os empréstimos individuais distribuíram-se pelos sectores da energia (182 milhões), dos transportes (293 milhões), da gestão da água e das infra-estruturas urbanas (37 milhões) e também da indústria (95 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

##### Renovação e modernização da rede de distribuição de electricidade

Vattenfall AB 154,4 ■▼

##### Ampliação e modernização das redes de aquecimento urbano, de climatização e de electricidade em Gotemburgo

Göteborg Energi AB 27,9 ▼±

##### Construção de uma incineradora de resíduos para a co-produção de calor e electricidade em Umeå

Umeå Energi AB 10,9 ▼±

##### Construção de uma ligação fixa ferro/rodoviária através do Øresund, entre Copenhaga (Dinamarca) e Malmö (Suécia)

Øresundskonsortiet 79,2 ●

##### Construção do lanço sul da circular de Estocolmo

Vägverket 163,1 +

##### Renovação da frota de pequeno e médio curso

Scandinavian Airline System - SAS 51,2 ●

##### Ampliação e modernização de uma estação de tratamento de águas residuais na área metropolitana de Estocolmo

Käppalaförbundet 5,8 +

#### Melhoria das infra-estruturas de adução de água e de saneamento, de transporte rodoviário e das vias urbanas em Malmö

Malmö Gatu-och Trafiknämnd (Município de Malmö) 20,6 ●+

#### Construção de um centro de testes de segurança numa fábrica de automóveis em Torslanda (Gotemburgo)

Volvo Personvagnar AB 40,8 +★

#### Modernização e ampliação de uma fábrica de produtos químicos em Stenungsund, a norte de Gotemburgo

Borealis AB 54,2 ▼±★

#### Empréstimos globais

##### Financiamento de infra-estruturas de pequena e média dimensão

- Dexia Kommunbank AB 21,7  
- Kommuninvest i Sverige AB 12,0

##### Financiamento de projectos de pequena e média dimensão

AB Svensk Exportkredit 10,8

##### Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA

Litorina Kapital KB 11,4

## Projectos financiados ao abrigo do Artigo 18º dos Estatutos

O Banco concedeu 282 milhões para projectos que, embora se situassem no exterior do território dos Estados-membros, apresentavam um interesse directo para a União Europeia, ao abrigo do Artigo 18º, Nº 1, parágrafo 2, dos Estatutos do BEI.

Estes projectos integravam-se nos sectores da energia (32 milhões) e das telecomunicações (250 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

##### Construção de uma central geotérmica em Nesjavellir, a leste de Reykjavík

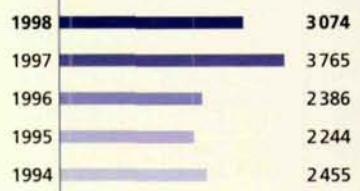
Reykjavíkurborg (Município de Reykjavík) 31,9 ▼

##### Aquisição e lançamento com colocação em órbita geoestacionária de quatro satélites

Organização Europeia de Telecomunicações por Satélite 250,0 ●

## Reino Unido

**Contratos assinados: 3 074 milhões  
dos quais**  
**Empréstimos individuais: 2 299 milhões  
Empréstimos globais: 775 milhões**



Os empréstimos individuais destinaram-se ao sector da energia (490 milhões), dos transportes (813 milhões), das telecomunicações (304 milhões), da gestão da água e das infra-estruturas urbanas (360 milhões), da indústria (275 milhões) e da educação (57 milhões).

### Contratos assinados em 1998:

#### Empréstimos individuais

**Valorização dos jazigos Elgin e Franklin (gás e condensado) no sector britânico do Mar do Norte**

Texaco North Sea UK Co 85,3 ▼

**Renovação e modernização das redes de transporte e distribuição de electricidade na Escócia**

Scottish Power plc 217,4 ■▼

**Modernização e renovação das redes de distribuição e de transporte de electricidade do metropolitano de Londres**

Seaboard Powerlink 187,2 ▼+

**Construção e exploração de uma linha ferroviária de alta velocidade para o transporte de passageiros e de mercadorias entre Londres e o Túnel da Mancha**

Railtrack Group plc 289,9 ●

**Aquisição de material circulante para linhas ferroviárias interurbanas e locais no centro e no sul do país**

Porterbrook Leasing Company Ltd 172,1 ●+

**Obras de estrada e de vias urbanas na área metropolitana de Birmingham**

Birmingham City Council 118,1 ■+

**Construção de uma via rápida entre Holyhead e Llanfair PG (País de Gales) no eixo rodoviário A5/A55**

UK Highways A55 Ltd 81,2 ■●

**Modernização e ampliação dos terminais de passageiros dos aeroportos de Edimburgo, Heathrow e Gatwick**

BAA plc 123,2 ●

**Construção de um novo centro de manutenção de carga no aeroporto londrino de Heathrow**

British Airways plc 29,0 ●

**Ampliação da rede de telefones móveis**

Mercury Personal Communications – One 2 One 304,4 ■●

**Melhoria das instalações de abastecimento de água e tratamento de águas residuais**

– em Londres e no vale do Tamisa

Thames Water Utilities Ltd 187,5 +

– no nordeste

Northumbrian Water Ltd 108,7 ■+

**Construção e renovação de habitações sociais e de instalações para a formação profissional em áreas de renovação urbana**

The Housing Finance Corporation Ltd 63,8 ■

**Criação de cinco unidades de produção de gases industriais**

Air Products and Chemicals Inc 128,0 ■▼+★

**Produção e distribuição de gases industriais em Margam (País de Gales)**

BOC Ltd 28,5 ■

**Construção de um novo veículo (West Midlands), melhoria das oficinas de pintura e ampliação de um centro de investigação e de engenharia**

Rover Group Ltd 75,0 ■+★

**Concepção e produção da fuselagem e dos motores de um avião de transporte regional em Belfast (Irlanda do Norte)**

Short Brothers plc 43,5 ■+★

**Reconstrução de cinco escolas secundárias e especializadas na região de Falkirk (Escócia)**

Falkirk Council 56,3 ■▲

#### Empréstimos globais

**Financiamento de projectos de pequena e média dimensão**

- Barclays Bank plc 442,4
- Midland Bank plc 144,9
- The Bank of Tokyo-Mitsubishi Ltd 78,2
- Lloyds Bank plc 74,3

**Financiamentos no âmbito da linha de crédito PME/PAEA**

- ABN AMRO Causeway Mezzanine Partnership LP 24,6
- Midland Enterprise Fund (MEF) for East Anglian and Home Counties 2,9
- MEF for Greater London 2,2
- MEF for the North East 2,2
- Quantum Technology Partnership Fund 3,1



O projecto Thameslink 2000, financiado em 1997, inclui a construção de uma nova gare

# Financiamentos no exterior da União Europeia

No exterior da União Europeia, os financiamentos do BEI destinaram-se a duas categorias de zonas de intervenção:

- **Países candidatos à adesão à União Europeia:**

Hungria, Polónia, República Eslovaca, República Checa, Bulgária, Roménia, Estónia, Letónia, Lituânia, Eslovénia e Chipre

- **Outros países parceiros:**

- África, Caraíbas e Pacífico; Países e Territórios Ultramarinos
- África do Sul
- Mediterrâneo (excluindo Chipre)
- Europa Central e Oriental (Albânia e ARJM)
- América Latina
- Ásia

## Financiamentos em 1998 (milhões de euros)

	Total	Recursos próprios	Capitais de risco*
<b>Países candidatos à adesão</b>	<b>2 375</b>	<b>2 375</b>	
Europa Central e Oriental (linha de crédito de pré-adesão)	2 295 (1 320)	2 295 (1 320)	
Chipre (linha de crédito de pré-adesão)	80 (50)	80 (50)	
<b>Outros países parceiros</b>	<b>2 035</b>	<b>1 677</b>	<b>358</b>
ACP/PTU	560	288	272
África do Sul	135	135	
Mediterrâneo (excluindo Chipre)	886	800	86
PECO (Albânia e ARJM)	92	92	
América Latina	212	212	
Ásia	150	150	

\* A cargo de recursos orçamentais da União ou dos Estados-membros

## Países candidatos à adesão

<b>Polónia</b>	<b>715,0</b>	
<i>Construção da circular de Poznan, na auto-estrada A2</i>		<i>Implantação de uma rede de telefones móveis</i>
República da Polónia	130,0	Centertel Sp. z.o.o.
	♦	150,0
	♦	♦
<i>Construção de um lanço de 25 km na auto-estrada A4 a sul de Katowice</i>		<i>Construção de uma fábrica de motores diesel para automóveis e outros veículos utilitários próximo de Katowice</i>
República da Polónia	150,0	Isuzu Motors Polska Sp. z.o.o.
	♦	110,0
	♦	♦
<i>Construção de uma via rápida urbana na região de Katowice</i>		<i>Construção de uma fábrica de separação e liquefação de ar, próximo de Katowice</i>
República da Polónia	100,0	Gazy Sp. z.o.o.
	♦	30,0
	♦	♦
<i>Construção de uma linha de carros-eléctricos em Cracóvia</i>		
Município de Cracóvia	45,0	
	♦	



<b>Roménia</b>	<b>435,0</b>	<b>Eslovénia</b>	<b>140,0</b>
<i>Modernização da linha de caminhos-de-ferro</i>		<i>Construção de um lanço de auto-estrada entre Šentjakob e Blagovica, a nordeste da circular de Ljubljana</i>	
<i>Bucareste-Brasov</i>		<i>Druzba za avtoceste v Republiki Sloveniji DARS</i>	<i>130,0</i>
Roménia	200,0	♦	♦
<i>Reabilitação e modernização da rede rodoviária</i>		<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>	
Roménia	225,0	♦	<i>Empréstimo global ao Bank Austria d.d., Ljubljana</i>
			<i>10,0</i>
<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>		<b>República Eslovaca</b>	<b>51,0</b>
<i>Empréstimo global ao ABN AMRO Bank, S.A. (Roménia)</i>	<i>10,0</i>	♦	
<b>Hungria</b>	<b>375,0</b>	<i>Construção de uma central de ciclo combinado a gás natural destinada à co-geração de calor e electricidade em Bratislava</i>	
<i>Reabilitação e modernização da rede de caminhos-de-ferro</i>		<i>Paraplynový cyklus Bratislava a.s.</i>	<i>51,0</i>
República da Hungria	60,0	♦	♦
<i>Melhoria dos transportes urbanos, da recolha e tratamento de águas residuais e de resíduos sólidos e de instalações municipais em Budapeste</i>		<b>Letónia</b>	<b>44,0</b>
Município de Budapeste	110,0	♦	
<i>Construção e prolongamento de uma quarta linha de metropolitano entre Buda Sul e Peste</i>		<i>Modernização do eixo leste-oeste da rede ferroviária</i>	
Budapesti Közlekedési Rt. (BKV), Budapest	50,0	♦	<i>Spa Latvijas Dzelzcelis</i>
			<i>34,0</i>
<i>Instalação de uma unidade de delayed coking na refinaria de Duna e modernização da rede de estações de serviço</i>		<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>	
Magyar Olaj- és Gázipari Rt. (MOL), Budapest	125,0	♦	<i>Empréstimo global ao Vereinsbank Riga A/S</i>
			<i>10,0</i>
<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>		<b>Lituânia</b>	<b>40,0</b>
<i>Empréstimo global ao Kereskedelmi és Hitelbank Rt. (K+H Bank), Budapest</i>	<i>30,0</i>	♦	
<b>República Checa</b>	<b>270,0</b>	<i>Reabilitação da rede rodoviária</i>	
<i>Reforço da rede de auto-estradas</i>		República da Lituânia para a Administração lituana de estradas	<i>40,0</i>
Konsolidaèní Banka Praha s.p.u.	230,0	♦	♦
<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>		<b>Chipre</b>	<b>80</b>
<i>Empréstimo global a:</i>		<i>Ampliação e renovação da rede de transporte de electricidade</i>	
Commerzbank AG	10,0	♦	<i>Electricity Authority of Cyprus</i>
Vereinsbank (CZ) a.s.	10,0	♦	<i>30,0</i>
Bank Austria Creditanstalt Czech Republik a.s.	10,0	♦	♦
Deutsche Bank AG	10,0	♦	
<b>Bulgária</b>	<b>225,0</b>	<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>	
<i>Realização de projectos rodoviários prioritários num troço transfronteiriço de uma RTE</i>		<i>Empréstimo global ao Cyprus Development Bank</i>	<i>50,0</i>
República da Bulgária	40,0	♦	♦
<i>Reabilitação, modernização e conclusão de cerca de 600 km de estradas prioritárias</i>			
República da Bulgária	60,0	♦	
<i>Protecção do litoral do Mar Negro e reforço das margens do Danúbio</i>			
República da Bulgária	25,0	♦	
<i>Modernização e ampliação da principal fábrica búlgara de cobre situada em Pirdop, a leste de Sófia</i>			
União mineira Pirdop Copper	100,0	♦	

Nota:

Nas listas a seguir, os empréstimos a cargo de recursos próprios são assinalados com ♦ e os financiamentos a cargo de recursos orçamentais com ■.

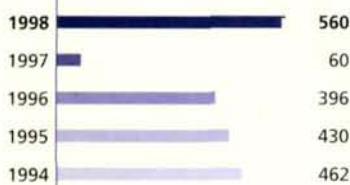
Os montantes indicados são expressos em milhões de euros.

O montante dos financiamentos concedidos no âmbito da linha de crédito de pré-adesão é indicado em itálico.

Refinaria na Hungria



## Outros países parceiros



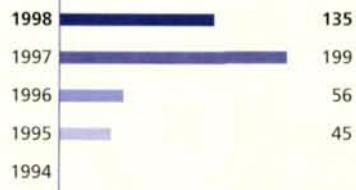
### Africa, Caraíbas, Pacífico (ACP) e PTU

<b>Conjunto dos países ACP</b>	<b>20,0</b>	<b>Reabilitação, modernização e ampliação das redes de captação e distribuição de água potável de Antananarivo e de Antsirabé</b>
<i>Co-financiamento de tomadas de participação por instituições da União Europeia (IFCE) nas PME dos países ACP e PTU</i>	<i>20,0</i>	<i>Empréstimo condicional à República de Madagáscar para JIRAMA</i>
<b>África</b>	<b>473,1</b>	<b>Malawi</b>
<b>África Austral</b>	<b>277,3</b>	<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>
<b>Namíbia</b>	<b>67,0</b>	<i>Empréstimo global condicional APEX à República do Malawi</i>
<i>Construção de uma segunda linha de transporte de alta tensão para a ligação da rede de Nampower, na Namíbia, à de Eskom, na África do Sul</i>		<i>Financiamento de tomadas de participação em empresas privatizadas</i>
Namibian Power Corporation Ltd	55,0	<i>Empréstimo condicional à República do Malawi agindo por intermédio da Comissão de privatização</i>
<i>Modernização e ampliação da rede de telecomunicações no sul do país</i>		<i>Subscrição do Banco em nome da UE no capital social do Indebank</i>
Telecom Namibia Ltd	10,0	<b>Ilha Maurícia</b>
<i>Estudo da viabilidade técnica, financeira e económica da valorização comercial do jazigo de minério de zinco Skorpion, no sul do país</i>		<i>Construção de uma central eléctrica alimentada a carvão e bagaço</i>
Empréstimo condicional à Reunion Mining PLC	2,0	Compagnie Thermique de Belle-Vue Ltd
<b>Moçambique</b>	<b>57,0</b>	<b>Zimbábue</b>
<i>Construção e exploração de uma fundição de alumínio primário próximo de Maputo</i>		<i>Modernização e ampliação de uma fundição de ferrocromo situada próximo de Kadoma</i>
MOZAL Sarl	38,0	- Empréstimo condicional à Maranatha Ferrochrome Company Limited (MFC)
<i>Empréstimo condicional à República de Moçambique para o financiamento de uma tomada de participação no capital da MOZAL Sarl</i>	19,0	- Tomada de participação indirecta através da Maranatha Holdings Company Limited na MFC
<b>Lesoto</b>	<b>54,0</b>	<b>África Oriental</b>
<i>Transferência de recursos hidráulicos da bacia hidrográfica do rio Senqu/Orange, nos Highlands (Lesoto) para a região de Gauteng (África do Sul)</i>		<b>Quénia</b>
Lesotho Highlands Development Authority	54,0	<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>
<b>Zâmbia</b>	<b>47,0</b>	- Empréstimo global à República do Quénia
<i>Reabilitação das instalações de produção da central hidroelétrica das cataratas de Vitória, na margem zambiana do Zambeze</i>		- Empréstimo global condicional à República do Quénia
Empréstimo condicional à República da Zâmbia	16,0	<b>Etiópia</b>
<i>Reabilitação da central hidroelétrica de Kariba North Bank no Zambeze condicional à República da Zâmbia</i>	16,0	<i>Construção de uma central hidroelétrica no rio Gilbel Gibe</i>
<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>		Empréstimo condicional à República Federal da Etiópia para a Ethiopian Electric Power Corporation (EEPCO)
Empréstimo global condicional ao Barclays Bank of Zambia Ltd, Stanbic Bank Zambia Ltd e Standard Chartered Bank Zambia Ltd	15,0	<b>Uganda</b>
<b>Madagáscar</b>	<b>29,0</b>	<i>Contribuição para o capital da Uganda Leasing Company</i>
<i>Reabilitação de centrais eléctricas e ampliação das redes de transporte e distribuição de electricidade de Antananarivo e de Antsirabé</i>		- Empréstimo condicional à Development Finance Company of Uganda Ltd - DFCU para a Uganda Leasing Company Ltd
Empréstimo condicional à República de Madagáscar para Jiro Sy Rano Malagasy (JIRAMA)	25,0	- Empréstimo condicional à Uganda Leasing Company Ltd - ULC
		<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>
		Empréstimo global condicional à República do Uganda

Central hidroelétrica no Zambeze

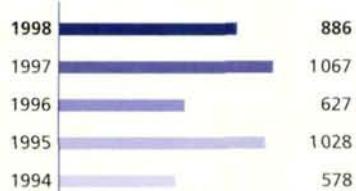


<b>Estudo de viabilidade para a criação de um parque industrial</b>	<b>Caraíbas</b>	<b>61,0</b>
<b>Empréstimo condicional à República do Uganda</b>	<b>Barbados</b>	<b>30,0</b>
<b>Tanzânia</b>	<b>Reforço da capacidade de produção das centrais a diesel</b>	<b>30,0</b>
<b>Renovação de equipamento de navegação e de comunicação aérea nos aeroportos de Dar es-Salaam e Kilimandjaro</b>	<b>Barbados Light and Power Company Ltd</b>	<b>30,0</b>
<b>Empréstimo condicional à República Unida da Tanzânia</b>	<b>República Dominicana</b>	<b>10,0</b>
<b>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</b>	<b>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</b>	<b>10,0</b>
<b>Empréstimo condicional à FEDHA Ltd</b>	<b>- Empréstimo global ao Banco de Desarrollo ADEMI, S.A.</b>	<b>3,0</b>
<b>África Ocidental</b>	<b>- Empréstimo global condicional ao Banco de Desarrollo ADEMI, S.A.</b>	<b>6,0</b>
<b>África Ocidental</b>	<b>- Tomada de participação no Banco de Desarrollo ADEMI, SA</b>	<b>1,0</b>
<b>Regional África ocidental</b>	<b>Trindade e Tobago</b>	<b>10,0</b>
<b>Construção de uma central hidroelétrica junto da barragem de Manantali (Mali), para produzir electricidade destinada às redes de distribuição do Mali, da Mauritânia e do Senegal</b>	<b>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</b>	<b>8,0</b>
<b>Empréstimo condicional à Société de Gestion de l'Energie de Manantali (SOGEM)</b>	<b>- Empréstimo global à Development Finance Limited</b>	<b>8,0</b>
<b>Financiamento de projectos privados de pequena e média dimensão e de projectos de infra-estruturas de nível nacional ou regional nos países da UEMOA</b>	<b>- Empréstimo condicional à Development Finance Limited para o financiamento de tomadas de participação</b>	<b>2,0</b>
<b>Empréstimo global ao Banque ouest-africaine de développement</b>	<b>São Vicente e Grenadinas</b>	<b>4,0</b>
<b>Mauritânia</b>	<b>Compra de um gerador diesel</b>	<b>4,0</b>
<b>Aquisição de material para desenvolver a construção/reabilitação de estradas, diques e pistas de aérodromos</b>	<b>Estado de São Vicente e Grenadinas</b>	<b>4,0</b>
<b>Empréstimo participativo à Société d'Assainissement, de travaux, de transport et de maintenance</b>	<b>Suriname</b>	<b>4,0</b>
<b>Exploração de uma mina de ferro em Zouerate, no norte do país</b>	<b>Aumento da produção de petróleo do jazigo de Tambaredjo e construção de um oleoduto até ao centro de Suralco</b>	<b>4,0</b>
<b>Société Nationale Industrielle et Minière</b>	<b>Staatsolie Maatschappij, Suriname N.V.</b>	<b>4,0</b>
<b>Fábrica de acondicionamento de peixe fresco</b>	<b>Dominica</b>	<b>3,0</b>
<b>Empréstimo participativo à MIP FRIGO (Mauritanienne des Industries de Pêche – FRIGO) Sarl</b>	<b>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</b>	<b>3,0</b>
<b>Costa do Marfim</b>	<b>Empréstimo global condicional ao Dominica Agricultural, Industrial and Development Bank</b>	<b>3,0</b>
<b>Modernização e ampliação do aeroporto Aeroporto Internacional de Abidjan (AERIA)</b>	<b>Pacífico</b>	<b>4,3</b>
<b>Gana</b>	<b>FIJI</b>	<b>2,3</b>
<b>Financiamento de operações de leasing</b>	<b>Modernização de um hotel em Korotogo, Coral Coast</b>	<b>2,0</b>
<b>Empréstimo global condicional à Leasafric Ghana Limited</b>	<b>Empréstimo condicional à Hillview Ltd</b>	<b>2,0</b>
<b>Burkina-Faso</b>	<b>Estudo de viabilidade relativo ao impacto ambiental de um projecto de criação de uma zona hoteleira na costa sul da ilha de Viti Levu</b>	<b>0,3</b>
<b>Criação de uma fábrica de fiação para a produção de fio de algodão em Bobo-Dioulasso</b>	<b>Empréstimo condicional à República de Fiji</b>	<b>0,3</b>
<b>FILSAH S.A. Bobo-Dioulasso</b>	<b>Samoa</b>	<b>2,0</b>
<b>Guiné</b>	<b>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</b>	<b>2,0</b>
<b>Renovação do Grand Hôtel de l'Indépendance em Conakry</b>	<b>Empréstimo global condicional ao Development Bank of Samoa</b>	<b>2,0</b>
<b>Société Guinéenne d'Hôtellerie et d'Investissement (SGHI) S.A.</b>	<b>PTU</b>	<b>2,0</b>
<b>0,5</b>	<b>Mayotte</b>	<b>2,0</b>
	<b>Modernização dos meios de produção da central de Badamiers e respectivo equipamento de transporte e distribuição</b>	<b>2,0</b>
	<b>Empréstimo condicional à Electricité de Mayotte</b>	<b>2,0</b>



## Africa do Sul

<i>Transferência de recursos hidráticos da bacia hidrográfica do rio Senqu/Orange, nos Highlands (Lesoto) para a região de Gauteng</i>	<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>
Trans-Caledon Tunnel Authority	<i>Empréstimo global à FINDEVCO</i> 50,0
	♦
<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão no sector das infra-estruturas municipais</i>	
<i>Empréstimo global à Infrastructure Finance Corporation Ltd</i>	40,0
	♦



## Mediterâneo (excluindo Chipre)

Países do Magrebe	
<b>Egipto</b>	<b>250,0</b>
<i>Construção de dois gasodutos para o abastecimento das regiões do Sinai e do Suez</i>	
Egyptian Company for Natural Gas (GASCO)	50,0
♦	
<i>Construção de dois lanços de auto-estrada e de uma ponte num braço do Nilo</i>	
República Árabe do Egito	5,0
♦	
<i>Reabilitação de estações elevatórias para a irrigação e a drenagem da margem esquerda do Nilo</i>	
República Árabe do Egito	20,0
♦	
<i>Construção de uma nova barragem no Nilo para substituir uma barragem existente no Alto Egipto</i>	
República Árabe do Egito	75,0
♦	
<i>Construção de uma siderurgia integrada do tipo mini-laminadora na região de Alexandria</i>	
Alexandria National Iron and Steel Company	75,0
♦	
<i>Financiamento de projectos de modernização e reestruturação de empresas egípcias</i>	
<i>Empréstimo global condicional ao sector financeiro</i>	25,0
■	
<b>Jordânia</b>	<b>84,4</b>
<i>Reestruturação e reabilitação da rede de distribuição de água da área metropolitana de Amã</i>	
Reino Hachemita da Jordânia para a Water Authority of Jordan	40,0
♦	
<i>Reforço da capacidade actual de produção de potassa e construção de uma nova fábrica de produção de magnésio</i>	
Arab Potash Company Ltd	43,0
♦	
<i>Financiamento de participações em fundos de investimento</i>	
Jordan Investment Trust	1,4
■	
<b>Líbano</b>	<b>30,0</b>
<i>Financiamento para a renovação de hotéis nos arredores de Beirute</i>	
Empréstimo global à República Libanesa	30,0
♦	
<i>Financiamento de participações em fundos de investimento</i>	
<i>Empréstimo condicional ao Tuninvest Finance Group</i>	4,0
■	
<b>Países do Magrebe</b>	
<b>Marrocos</b>	<b>182,7</b>
<i>Construção de instalações de produção de energia eólica na província de Tétouan</i>	
Compagnie éolienne du détroit	20,0
♦	
<i>Reforço e reabilitação da rede de transporte de electricidade de alta e média tensão</i>	
Office National de l'Electricité	75,0
♦	
<i>Financiamento de empresas privadas promotoras de projectos de modernização e de reestruturação, na perspectiva do estabelecimento de uma zona de comércio livre com a UE</i>	
<i>Empréstimo condicional ao sector bancário</i>	45,0
■	
<i>Financiamento de infra-estruturas de pequena e média dimensão de iniciativa das autarquias locais</i>	
Fonds d'Équipement Communal	33,7
♦	
<i>Reabilitação e ampliação da rede de saneamento da cidade de Settat</i>	
Régie autonome intercommunale de distribution d'eau et d'électricité de la Chaouia	9,0
♦	
<b>Tunísia</b>	<b>174,7</b>
<i>Reforço da rede de transporte e distribuição de electricidade</i>	
Société tunisienne de l'électricité et du gaz	45,0
♦	
<i>Reforço da rede de esgotos e construção de estações de tratamento em 19 cidades de média dimensão</i>	
República da Tunísia	40,0
♦	
<i>Construção de pequenas barragens no conjunto do território</i>	
República da Tunísia	30,0
♦	
<i>Reforço dos capitais próprios de empresas privatizadas</i>	
<i>Empréstimo condicional ao sector bancário</i>	5,7
■	
<i>Financiamento de projectos de pequena e média dimensão</i>	
<i>Empréstimo condicional ao sector bancário</i>	50,0
■	
<i>Financiamento de participações em fundos de investimento</i>	
<i>Empréstimo condicional ao Tuninvest Finance Group</i>	4,0
■	



Exploração de um lençol freático

<b>Argélia</b>	<b>30,0</b>	
<i>Construção de uma barragem em Taksebt para o abastecimento de água para fins domésticos e industriais em Argel e na Wilaya de Tizi Ouzou</i>		
Banque Algérienne de Développement	30,0	❖
<b>Outros</b>		
<b>Gaza-Cisjordânia</b>	<b>102,0</b>	
<i>Reabilitação e ampliação das redes de distribuição de electricidade nas regiões do centro e do sul da Cisjordânia</i>		
Autoridade Palestina, por intermédio do Ministério das Finanças para a Jerusalem District Electricity Corporation Ltd	35,0	❖
<i>Reabilitação das redes de abastecimento de água</i>		
Autoridade Palestina da água	30,0	❖

<i>Reabilitação de estradas de importância local e regional e de estradas de acesso à Cisjordânia</i>		
Autoridade Palestina, por intermédio do Ministério das Finanças	20,0	❖
<i>Construção de um hotel em Belém</i>		
Palestine Tourism Investment Co. Ltd	12,0	❖
<i>Contribuição para o Fundo Fiduciário de Garantia dos Investimentos em Gaza e na Cisjordânia, gerido pela AMGI (grupo do Banco Mundial)</i>		
Empréstimo condicional à Autoridade Palestina	5,0	■
<b>Turquia</b>	<b>32,0</b>	
<i>Ampliação e reabilitação da rede de saneamento de Diyarbakir</i>		
República da Turquia	32,0	❖



Reabilitação das redes de abastecimento de água de Gaza e Cisjordânia

### PECO (ARJM e Albânia)

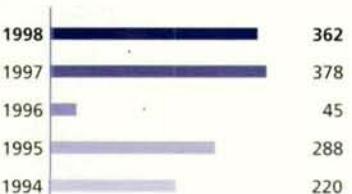
<b>Antiga República Jugoslava da Macedónia (ARJM)</b>	<b>70,0</b>	
<i>Construção de dois troços da rede rodoviária entre Skopje e Tetovo, e entre Stobi e Demir Kapija</i>		
Antiga-República Jugoslava da Macedónia	70,0	❖

<b>Albânia</b>	<b>22,0</b>	
<i>Construção de um troço de via rápida entre Durrës e Tirana</i>		
República da Albânia para a Direcção Geral das Estradas	22,0	❖

### América Latina e Ásia

<b>Brasil</b>	<b>125,0</b>	
<i>Construção e exploração de um gasoduto de ligação da Bolívia às zonas sul e sueste do Brasil</i>		
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolivia – Brasil SA	55,0	❖
<i>Construção de uma fábrica de automóveis</i>		
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	70,0	❖

<b>Panamá</b>	<b>50,0</b>	
<i>Modernização e ampliação da rede de telecomunicações</i>		
Cable and Wireless Panama S.A.	50,0	❖
<b>Argentina</b>	<b>36,8</b>	
<i>Modernização e ampliação das redes de adução de água da cidade de Córdoba</i>		
Aguas Cordobesas S.A.	36,8	❖



<b>Vietname</b>	<b>55,0</b>	
<i>Construção de um gasoduto de ligação dos jazigos de gás offshore à cidade de Hô Chi Minh</i>		
Companhia Vietnamita do Petróleo e do Gás	55,0	❖
<b>Filipinas</b>	<b>50,0</b>	
<i>Ampliação e melhoria das redes de abastecimento, saneamento e tratamento da água na zona ocidental de Manila</i>		
Mayniland Water Services, Inc.	50,0	❖

<b>Indonésia</b>	<b>45,0</b>	
<i>Renovação, melhoria e ampliação da rede de transporte e distribuição de água na zona leste de Jacarta</i>		
PT Kekar Thames Pam Jaya	45,0	❖

## BEI-Informações

é uma publicação periódica do Banco Europeu de Investimento, editada simultaneamente em onze línguas (alemão, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, grego, holandês, inglês italiano, português e sueco).

Os artigos e as informações deste boletim podem ser livremente reproduzidos; no entanto, agradece-se a referência da fonte e o envio de artigos publicados.

Banco Europeu de Investimento  
100, bd Konrad Adenauer  
L - 2950 Luxembourg  
Tel. (+352) 4379  
Fax (+352) 43 77 04  
H320 Videoconferência 43 93 67

Internet <http://www.bei.org>

Departamento Itália  
Via Sardegna, 38  
I - 00187 Roma  
Tel. (+39) 06-4719-1  
Fax (+39) 06-4287 3438  
H320 Videoconferência 48 90 55 26

Gabinete de Atenas:  
364, Kifissias Ave & 1, Delfon  
GR - 152 33 Halandri/Atenas  
Tel. (+30) 1-682 4517-9  
Fax (+30) 1-682 4520

Gabinete de Lisboa:  
Avenida da Liberdade, 144 - 156, 8º  
P - 1250 Lisboa  
Tel. (+351) 1-342 89 89 ou 342 88 48  
Fax (+351) 1-347 04 87

Gabinete de Londres:  
68, Pall Mall  
GB - Londres SW1Y 5ES  
Tel. (+44) 171-343 1200  
Fax (+44) 171-930 9929

Gabinete de Madrid:  
Calle José Ortega y Gasset, 29  
E - 28006 Madrid  
Tel. (+34) 91-431 13 40  
Fax (+34) 91-431 13 83

Gabinete de Representação em Bruxelas:  
Rue de la Loi 227  
B - 1040 Bruxelles  
Tel. (+32) 2-230 98 90  
Fax (+32) 2-230 58 27  
H320 Videoconferência 280 11 40

Fotos: Fototeca BEI, Ariane, Barc Endre, BENELUX PRESS, CE, DaimlerChrysler Immo. GmbH, Fotostock, Glaverbel, Haldor Topsøe A/S, Image Bank, Imacom, Pierre Fabre, Metsä-Serla Oyj, RENFE, Tiroler Luftfahrt, Umeå Energi AB, Valorsul SA

Impresso na B. por Ceuterick  
em papel Arctic Silk  
homologado "Nordic Swan"



# O novo logotipo do BEI

■ Desde que foi criado em 1958 pelo Tratado de Roma, o Banco Europeu de Investimento (BEI) colocou-se na vanguarda das instituições financeiras multinacionais e dos emitentes não soberanos. Para melhor ilustrar a sua especificidade de instituição financeira da União Europeia, o BEI decidiu mudar a sua

evitando um tom agressivo ou comercial.

A adopção do novo logotipo surge na sequência das profundas mudanças verificadas na última década nas actividades de captação e de financiamento do BEI, que se traduziram numa crescente sofisticação das operações e no

que o BEI apoia, nem a dinâmica da instituição, baseada numa perspectiva de longo prazo, na solidez e na parceria.

O novo logotipo compõe-se de três elementos verticais que esboçam um quadrado.

O elemento central, em «azul europeu», que lembra o azul do logotipo da União Europeia, representa o «projecto de integração europeia». Os elementos laterais são em cinzento, a cor do edifício do Banco, e enquadram e «protegem» o elemento central.

O quadrado é a forma geralmente adoptada para os logotipos bancários, pelo que o novo logotipo ilustra a especificidade do Banco entre as instituições europeias e os laços que o ligam à comunidade financeira. No entanto, esse quadrado ainda está «em aberto» e não é totalmente simétrico, contrariamente à maioria dos símbolos da comunidade bancária, representando certas características fundamentais da integração europeia, razão de ser do BEI, nomeadamente, a irreversibilidade, a solidez e a abertura ao mundo exterior.

O logotipo integra o nome do Banco na língua oficial da União utilizada no texto que acompanha.

O novo logotipo está devidamente patenteado, nomeadamente, junto da OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual). ■



imagem visual e a partir de 1 de Março de 1999, adoptará um novo logotipo, marcando o lançamento com êxito da União Económica e Monetária e mais de 40 anos dedicados à prossecução dos objectivos da União.

Com este novo logotipo, o BEI pretende expressar a ideia de que *investe no futuro da Europa* e que prossegue os objectivos da União Europeia, e salientar também a noção de parceria, um dos elementos fundamentais da sua actuação, na medida em que os investimentos que contribuem para a integração europeia podem contar com o apoio do Banco, das instituições e da colectividade bancária europeias. Visualmente, o logotipo pretende ilustrar a solidez e estabilidade da instituição,

estreitamento da colaboração com o sector bancário e com as instituições europeias. Esta evolução resulta das novas missões cometidas ao Banco pela União Europeia, nomeadamente, o apoio à introdução do euro, a promoção do crescimento e do emprego na Europa, a ajuda aos países candidatos à adesão, etc., que reforçaram a visibilidade do Banco perante a opinião pública europeia.

O novo logotipo do BEI substitui o logotipo criado em 1963; este consistia numa representação geográfica da Europa (actualizada em 1974, 1980, 1981, 1986, 1990 e 1995, datas que na sua grande maioria correspondem aos sucessivos alargamentos), mas não transmitia a ideia da evolução do projecto de integração europeia